ANNO XLII. NUMERO 186 — SEGUNDA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Terça. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Quarta. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Quinta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Sexta. S. Mamede m.; S. Euthichiano m.
18. Sabbado. S. Jacintho; S. Lauro m.
19. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 31 de julho de 1866.

Officio ao Exm. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da commissão directora da exposição nacional na côrte.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 19 do corrente, tenho a dizer que a pessoa designada para representar esta provincia na proxima exposição nacional, é o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Dito ao commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o 1º sargento do corpo provisorio, José Xavier Mendes Gonçalves.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta documentada, e não havendo inconveniente, mande pagar ao gerente da companhia pernambucana, que assim o solicitou em officio de 26 do corrente, a quantia de 1:246$600, proveniente de frete e passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia por conta do ministerio da guerra.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 28 do corrente, sob n. 463, tenho a dizer em resposta que o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 151$000, que falta para completar o pagamento dos vencimentos relativos aos mezes de janeiro a maio deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente no municipio de Ouricury, visto não haver credito para esse fim na rubrica—Arsenaes de guerra, etc.,—do exercicio de 1865 a 1866, a que pertence essa quantia, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Por decreto de 30 de maio ultimo, que me remetteu o Exm. Sr. ministro da fazenda com aviso de 7 de junho deste anno, foi nomeado o chefe de secção da thesouraria de fazenda da provincia de Sergipe, Thomé Arvellos Espinola, para o lugar de 2º escripturario da desta capital.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 11 do corrente, que por decreto de 15 de junho ultimo, fôra demittido Genuino José Tavares do lugar de 1º conferente da alfandega desta capital. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Recebi com o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 21 do corrente mez, o decreto de 19, nomeando o 3º escripturario dessa thesouraria, Manoel Antonio Cardoso, para 2º escripturario da mesma thesouraria. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a V. S. para seu conhecimento cópia dos contratos celebrados por esta presidencia com os Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Francisco de Paula Salles para a classificação das leis provinciaes e confecção do indice alphabetico das referidas leis.

Dito ao desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.—Remetto incluso a V. S. o aviso que lhe foi expedido pela repartição da justiça, e que para ter esse destino me foi enviado com officio da directoria geral da mesma repartição, datado de 11 do corrente, do qual consta que S. M. o Imperador, por decreto de 6 deste mez, houve por bem determinar que V. S. passe a ter exercicio na relação da Bahia, a que pertence, cessando o exercicio que lhe foi concedido na desta provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao officio n. 218, de 28 do corrente, com que V. S. trouxe ao meu conhecimento o do commandante do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, datado de 27 deste mez, respondo declarando que não me opponho a que o mesmo batalhão use do novo uniforme, para que já solicitou permissão do governo imperial.

Dito ao juiz de paz presidente da junta revisora de qualificação da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Verificando-se da acta da junta revisora de qualificação dessa freguezia do corrente anno; primeiro ter a referida junta procedido os seus trabalhos na casa da residencia do respectivo juiz de paz mais votado, contra a disposição do art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846, que determina sejam elles feitos no consistorio da igreja matriz e havendo na povoação além dessa igreja, caso estivesse em obras, como allega a mesma junta, a capella de Nossa Senhora do Rosario, em cujo recinto, segundo informou o vigario dessa freguezia ao juiz de direito da comarca como consta do officio deste de 21 de maio ultimo, se podiam proceder aquelles trabalhos; segundo ter tambem a predita junta principiado os seus trabalhos no dia 21 de janeiro e concluido a 11 de fevereiro ultimo excedendo assim o maximo do praso fixado no artigo 20 da citada lei, ficando por isso nullos os mesmos trabalhos, em vista do que declaram os avisos, ns. 148 de 3 de abril de 1860, 186 de 21 de julho de 1864, § 5º e de 26 de abril de 1865, recommendo a Vmc. que guardado o praso e mais formalidades da lei, convoque nova junta para reunir-se no dia 16 de setembro proximo vindouro, que para isso fica designado, afim de proceder regularmente a outra revisão.

Dito a Francisco Xavier Lima, João Francisco Vieira de Mello Coelho, Manoel José dos Santos Coelho, Antonio Manoel Nipó, José Soares de Oliveira Grande e Antonio Martins Monteiro.—Respondendo ao officio de 20 do corrente, em que Vmcs. me communicaram haver prestado juramento e entrado no exercicio de vereadores do novo termo de Bezerros, cabe me dizer, que, tendo-me sido apoesentada, por diversos moradores da freguezia d'aquelle nome, uma representação contra a eleição ahi feita, não podem Vmcs. reunir-se legalmente em camara, visto que a mesma eleição tem de ser levada ao conhecimento do governo imperial para resolver sobre sua validade, cumprindo, por tanto, que Vmcs. se abstenham de funccionar como vereadores até que venha decisão do mesmo governo.

Despachos do dia 31 de julho de 1866.

Requerimentos.

Antonio José do Nascimento.—Remettido ao Sr. capitão do porto para mandar inspeccionar o supplicante.

André Antonio dos Reis.—Não pode ser attendido.

Alexandrino Ayres da Paixão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

D. Clara Maria da Assumpção Sampaio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Evaristo Vieira Lins Cavalcanti de Albuquerque.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar despachar nos termos de sua informação de 27 do corrente.

Empreiteiros dos trilhos urbanos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Francisco Pedro Celestino.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para despachar nos termos da sua informação de 2 do corrente.

Alferes Francisco Alexandre Dornellas.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para despachar nos termos da sua informação de 27 do corrente.

Francisco Tavares da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Januario Constantino Monteiro de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Manoel Gonçalves Nunes Machado.—Seja inspeccionado.

Martinho da Silva Costa.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira de instrucção elementar de Apipucos.

Manoel Antonio Simões do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Carneiro.—Satisfaça a exigencia do inspector da thesouraria constante da copia inclusa.

Manoel Alves Guerra.—Informo o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Martins de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Bacharel Paulino Ferreira da Silva.—Dirija-se a thesouria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 3 de agosto de 1866.

Officio ao Rvd. parocho da villa de Barreiros.—Accuso a recepção de seu officio de 25 de julho proximo passado, e com elle o mappa topographico, que por vir sem assignatura, o devolvo a V. Rma., para que depois de preenchida essa formalidade m'o remetta.

— 6 —

Officio ao subdelegado de policia de S. Lourenço da Matta.—Remetto a V. S. a inclusa dispensa dos proclamas de José Rodrigues Ferreira com Zeferina, naturaes e moradores n'essa parochia de S. Lourenço da Matta, sendo que o nubente se acha preso por queixa do Dr. promotor d'essa comarca.

Tenho assim satisfeito ao pedido de V. S. em seu officio de 4 do corrente.

Dito ao Rvm. arcepreste da provincia da Parahyba.—Tenho à vista o officio de V. S. Rvma. com data de 26 de julho proximo passado, accusando a remessa de tres denuncias, nas quaes infelizmente é accusado de *confessor solicitante* o Rvd. Herculano Xavier da Rocha, actualmente parocho encommendado da freguezia da Lagoa do Monteiro.

Havendo V. S. Rvma. respondido de ordens ao Rvd. denunciado, n'esta data eu o demitti do cargo de parocho encommendado da referida parochia.

Peço a V. S. Rvma. a bem da igreja, se sirva nomear, com toda a brevidade, parocho encommendado para aquella parochia, afim de que não soffra ella por mais tempo a falta do pasto espiritual.

Aproveito a occasião para pedir a V. S. Rvma. que faça chegar ao poder do Rvd. denunciado o incluso mandado.

— 7 —

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.—Tenho a honra de accusar o officio de V. Exc. de 3 do corrente, a que acompanhou um exemplar do relatorio apresentado pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá a assembléa legislativa provincial, na abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Continuo em assegurar a V. Exc. minha particular estima e alta consideração.

Dito ao Rvd. parocho collado da Araruna.—Em seu officio de 26 de julho proximo passado, consultou V. Rvma. se os parochos podem baptisar a uma criança, sendo ao mesmo tempo padrinhos *por procuração* de outrem ou *vice-versa*, se podem baptisar, dando procuração a outrem para apadrinhar?

Em ambas as hypotheses respondo negativamente. Os bispos (Dir eccl do Mont. tom. 1.º § 274) tem tres poderes, de ordem, de jurisdicção, e *lei diocesana*.

Pelo poder de *jurisdicção*, a elles pertence ibidem, § 278 fazer suas leis e executa-las: são attribuições naturaes dos ordinarios nas respectivas dioceses, afim de que em cada uma d'ellas seja regulada a policia ecclesiastica, sendo esta a razão, pela qual em uma se concede o que em outras é vedado.

E' inegavel por tanto que, por amor d'este principio, as pastoraes são leis nas dioceses, e que obrigam em *consciencia*. Mas até quando durarão estas leis? A decisão é de facil intuição, em vista do mesmo Dir. eccl. tom 1.º schol. ao § 315. Pelo que as pastoraes teem inteiro vigor, ainda depois da morte do ordinario que as creou, em quanto não forem derrogadas pelo bispo successor.

Existindo porem uma pastoral do fallecido bispo D. João da Purificação (que não foi ainda derrogada) prohibindo que os sacerdotes simultaneamente baptisem e sejam padrinhos, é consequente que, na consulta de V. Rvma., a resposta seja no sentido negativo.

Nem obsta dizer-se que, no caso vertente, o sacerdote baptisante, só por *procuração*, faz as vezes de padrinho: por quanto a autorisação d'este póde ser commettida a outra pessoa; o que muito convém, para que não haja lugar a suppor-se que a pastoral é menospresada. Além de que, na falta d'essa designação, o parocho é o competente para nomear o padrinho (Theol mor do Mont. tom 2.º § 860); visto como lhe incumbe ser fiel observador das cerimonias dos sacramentos.

Na segunda hypothese, isto é, de o parocho baptisante constituir o padrinho, permanece com igual razão a resposta negativa: por quanto, não havendo padrinho n'este caso, ha expressa prohibição pelo conc. Trid. Sess. 24 *de reformat.*

— 8 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Communico a V. Exc. que nesta data nomeei o Rvd. José Gomes de Lima, vigario foraneo da 14.ª vigararia d'essa provincia.

Aproveito a opportunidade para assegurar a V. Exc os sentimentos de consideração e respeito.

Dito ao Rvm. arcepreste das Alagoas.—Corre-me o dever de communicar a V. Rvma. que n'esta data nomeei o Rvd. José Gomes de Lima vigario foraneo da 14.ª vigararia d'essa provincia.

Sirva V. S. Rvma. aceitar os protestos de minha particular estima e respeito.

Dito ao Exm. presidente da Parahyba.—Communico a V. Exc. que nesta data nomeei vigario foraneo da 19.ª vigararia o Rvd. Antéro Estanislão Ourique de Vasconcellos; e enviei ao Rvd. Manoel Vieira da Silva, a provisão de vigario foraneo da 22.ª vigaria d'essa provincia.

Sirva-se V. Exc. de aceitar a segurança de minha subida estima e consideração.

Dito ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Corre-me a obrigação de communicar a V. Exc. que em data de hoje enviei ao Rvd. João Jeronymo da Cunha a provisão, pela qual o Exm. Sr. bispo diocesano em 17 de junho proximo passado, houve por bem nomea-lo vigario foraneo da 26.ª vigararia, assim como, a do Rvd. Chrispiano Ferreira Lima, para a 25.ª vigararia foranea dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus sentimentos de segura estima e alta consideração.

Dito ao Rvm. arcepreste da provincia da Parahyba.—Communico a V. S. Rvma. que hoje nomeei vigario foraneo da 19.ª vigararia d'essa provincia o Rvd. Antéro Estanislão Ourique de Vasconcellos; e enviei a provisão de vigario foraneo da 22.ª vigararia ao Rvd. Manoel Vieira da Silva.

Apresento a V. S. Rvma. os meus protestos de sincera consideração.

Dito ao Rvd. João Jeronymo da Cunha.—Passo ás mãos de V. Rvma. a provisão, pela qual, em attenção aos seus meritos, foi nomeado vigario foraneo da 26.ª vigararia dessa provincia.

Por esta occasião, tenho o prazer de assegurar-lhe minha particular estima e consideração.

Dito ao Rvd. José Gomes de Lima.—Passo ás mãos de V. Rvma. a provisão, pela qual, fazendo justiça ao seu merito, o nomeei vigario foraneo da 14.ª vigararia.

Aproveito esta occasião, para assegurar lhe minha estima.

Dito ao Rvd. Chrispiano Ferreira Lima, vigario foraneo da 25.ª vigararia.—Tenho por dever enviar a V. Rvma. a provisão de sua nomeação para vigario foraneo da 25.ª vigararia d'essa provincia.

Dito ao Rvd. Manoel Vieira da Silva.—Envio a V. Rvma. provisão inclusa de sua nomeação para o cargo de vigario foraneo da 22.ª vigararia d'essa provincia.

— 11 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Communico a V. Exc. que no proximo vapor procedente do sul tem de chegar nesta cidade o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

Tenho por dever apresentar a V. Exc. a segurança dos meus respeitos e consideração.

Dito ao Rvm. Dr. Deão da Sé de Olinda.—Tenho por dever communicar a V. S. Rvma. que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano tem de chegar a esta cidade no proximo vapor que se espera do sul.

Prevaleço-me desta opportunidade para assegurar a V. S. Rvma. os sentimentos de minha particular estima e alta consideração.

(No mesmo sentido officiou-se ao Rvm. provisor da diocese, aos Rvds. vigarios da Boa-Vista, S. Antonio, S. José, Corpo Santo e Afogados, e aos superiores dos conventos da Penha, Carmo e S. Francisco desta cidade.)

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

23 de julho de 1866.

As noticias do Brasil continuam a influir favoravelmente no nosso credito n'estra praça, de modo que o *Serip* do novo emprestimo de 5 0/0 que aqui celebramos se acha apenas com o desconto de £ 3 1/2. Os fundos desse mesmo emprestimo estam cotados a 71; os de 5 0/0 antigos a 93 e 95; e os de 4 1/2 0/0 a 66 e 67.

O estado melindroso da praça do Rio de janeiro tem porém affectado as relações commerciaes entre os dous paizes, resultado da desconfiança que aqui existe de muitas fallencias no Brasil. O cambio d'aqui sobre as nossas praças tem tomado proporções mui desvantajosas, e desta vez foi elle negociado a 23 d. por mil réis! Deus queira que a terminação da guerra do Prata venha collocar o paiz em circumstancias de rehabilitar-se economicamente; quando lograremos, porém, tamanho beneficio? Ahi esta a difficuldade?

A imprensa ingleza publicou ha pouco o resumo do tratado que os alliados do Prata celebraram para partilha do Paraguay depois da victoria; essa noticia veio despertar contra nós alguns clamores attribuindo-se-nos vistas ambiciosas contra essa Republica, quando o Brasil protestara sempre pelo seu desinteresse! Não sei como chegou a noticia deste governo aquelle documento, nem mesmo se elle é verdadeiro; entretanto os inimigos do Brasil buscam fazer passa lo por genuino, no intuito de levar a Inglaterra a intervir em favor do Paraguay, o governo britannico, porém, não tem dado signal de si a semelhante respeito, nem creio que haja de adoptar medidas algumas contra o Brasil, pelo menos em quanto durar a guerra. O Brasil poderá pois conservar toda a sua liberdade d'acção, sem receiar que nada venha a impedir todo o desenvolvimento da sua energia para terminar gloriosamente a guerra.

O barão do Penedo, nosso ministro nesta côrte, seguio ha dias para Paris, onde foi proseguir na discussão de assumptos importantes com o governo francez. S. Exc. está alli acreditado em missão especial, e como é sabido foi encarregado pelo governo imperial de resolver as duvidas suscitadas acerca da execução da convenção consular entre a França e o Brasil; sei que esse distincto diplomata tem firmado a verdadeira interpretação que resulta d'aquelle documento, mas por emquanto não posso afiançar se o governo francez terá aceitado a opinião do representante do Brasil. O governo imperial tem a esse respeito vistas mui conciliadoras, sem com tudo querer sacrificar o principio da sua autoridade.

Os fundos inglezes 3 0/0 ficam a 86 1/2. Renda franceza 3 0/0 68 francos. Portuguezes 3 3 0/0 43—44. Hespanhóes 3 0/0 39. Italianos 5 0/0 52. Mexicanos 3 0/0 14 1/2. Turcos 5 0/0 25 1/2 e 26.

O algodão de Pernambuco fica em Liverpool de 15 d a 17 por libra; o da Bahia e Maceió de 12 d 1/2 a 15 d por libra. Pão Brasil de 70 s a 90 s por tonelada. Cacão 68 s por cwt. Couros seccos do Rio a 8 1/2 por libra. Assucar branco de Pernambuco e da Bahia de 23 s a 26 s e 6 d por 112 arrateis inglezes.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo: de Pernambuco *Amazon* (9) a Liverpool; de Pernambuco *Olinda* (10) a Liverpool; de dito *Willians* (11) a Liverpool; do Rio Grande *Anna* (12) a dito; da Bahia *Tereza* (12) a dito; de Santos *Doris* (16) a Falmouth. De Gravesend *Storm Nymph* seguio a 11 para Pernambuco; e de Liverpool *Leon* (17) para Pernambuco.

O *Great Eastern* partio ha dias de Valentia (Irlanda) com o cabo electrico transatlantico, que já mergulhou com bom resultado cerca de 200 milhas; veremos se afinal corresponde ao principio.

Em Liverpool continúa a haver casos de cholera, e se receia que a molestia faça apparição nesta populosa capital.

Na minha ultima carta annunciei aos leitores a lista dos novos ministros, e agora repetirei essa noticia que é official, achando-se demais publicada na gazeta do governo. O conde Derby ficou com o posto de primeiro Lord do Thesouro, que é ao mesmo tempo primeiro ministro; lord Chelmsford é Lord Chanceller da Grã-Bretanha; o conde de Malmesbury Guarda dos Sellos; lord Stanley, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros; general Peel Ministro da Guerra; Mr. Walpole Ministro do Interior; o visconde Cranbourne Ministro da India; Sir John Pakington Ministro da Marinha; Mr. D'Israeli Ministro da Fazenda, além de outros nomes que entram na mesma administração [illegible] comtudo terem lugar no conselho privado, que se compõe exclusivamente dos ministros com designação de secretarios de estado. O marquez de Abercorn foi nomeado vice-rei da Irlanda em substituição de lord Keimberley, que havia dado demissão d'aquelle cargo, logo que o conde Russell se retirara.

No dia 9 do corrente o conde Derby apresentou as camaras o seu programma politico, referindo ao mesmo tempo as difficuldades que encontrara para a organisação da actual administração, na qual recusaram tomar lugar alguns liberaes dissidentes que haviam votado contra o gabinete transacto, promettendo todavia não combater o ministerio. O primeiro ministro declarou em relação à politica interior que o gabinete actual rejeitava o projecto de reforma eleitoral que se achava em discussão, se bem que tenha em vista estudar essa materia no intuito de satisfazer as necessidades publicas; e pelo que respeita a politica exterior manifestou o firme proposito de não abandonar o terreno da neutralidade, a menos que os interesses legitimos da Grã-Bretanha não obriguem o governo de Sua Magestade a adoptar uma politica contraria; tal é o resumo a que o actual gabinete tomou por norma de sua conducta politica.

A opposição ouvio aquella exposição sem murmurar, reservando-se o direito de criticar os actos do governo que não estiverem de accordo com aquelle principio; entretanto o partido de Mr. Bright continúa a excitar as paixões populares por motivo da reforma eleitoral, accusando os conservadores de haverem prejudicado a medida de Mr. Gladstone, que alias satisfazia cabalmente os votos da nação. Em varios meetings o actual gabinete tem já sido aggredido por esse motivo, e se-lo-ha cada vez com maior violencia se descuidar a urgencia desse assumpto; creio mesmo que este ministerio cahirá se no discurso da corôa, por occasião da abertura da seguinte sessão do parlamento, deixar elle de annunciar a apresentação d'uma medida sobre a reforma eleitoral. A opposição não poderia rasoavelmente exigir que de prompto o governo apresentasse o seu projecto, porque seria atropella-lo em assumpto tão grave e melindroso, mas não tolerará que esta grande necessidade publica seja adiada *sine die*. Pela sua parte lord Derby encerrará a sessão dentro de poucos dias, esperando apenas pela votação dos differentes orçamentos, que se acham em ultima discussão; e deste modo o ministerio Derby-D'Israeli poderá evitar quaesquer complicações parlamentares, o que lhe dará uma vida mais longa, por quanto na ausencia das camaras difficilmente dir-se-hia o caso d'uma dissolução do gabinete.

Mr. Gladstone busca organisar o seu partido, que deverá substituir os Whigs sob a denominação de partido liberal, e para esse fim não poupa esforços. Mr. Bright milita hoje com esse estadista, se bem que as suas vistas politicas excedam o programma de Mr. Gladstone; entretanto Mr. Bright procura utilisar a sua politica, servindo-se do antigo ministro para alcançar as vantagens possiveis, deixando o conseguimento do mais que deseja, em favor das suas idéas, para o futuro: assim procede sempre o homem de estado machiavelico.

O orçamento da fazenda apresentado por Mr. Gladstone, e que não poderá deixar de ser adoptado por Mr. D'Israeli, é altamente animador para o thesouro publico, mostrando um excedente de perto de dous milhões exterlinos sobre a despeza, apesar da reducção immensa que se fez no *income tax*: este resultado é devido ao grande desenvolvimento das relações commerciaes da Grã-Bretanha desde a celebração do seu tratado de commercio com a França e outros paizes, resultado favoravel que promette ainda maiores proporções. Que fará porém o ministro da fazenda d'aquelle excesso de receita sobre a despeza publica? Apesar do partido que havia em favor d'uma reducção do imposto sobre a cerveja, Mr. Gladstone sustentou que não convinha tocar nessa verba da receita publica, que era hoje o equilibrio dos proventos do thesouro; e resolveu manter os impostos no *statu quo*, afim de assegurar aquelle excesso de receita que com grande vantagem publica deverá ser applicado à amortisação gradual da divida publica: esta suggestão, apoiada alias sobre argumentos bem deduzidos, foi aceita pela camara dos communs, o que leva a crer que Mr. D'Israeli não deixará de seguir nesse particular as vistas do seu predecessor. Em verdade o paiz carecia attender à conveniencia de reduzir a sua enorme divida, afim de por esse meio estar sempre habilitado em occasiões excepcionaes a contrahir operações de credito vantajosas; e a presente occasião, em que a riqueza publica tem crescido e os impostos tem diminuido, é de certo mui favoravel para a realisação da medida suggerida por aquella lei de fazenda.

Em ambas as camaras o governo tem sido interpellado acerca da guerra entre a Allemanha confederada e a Prussia alliada à Italia, respondendo que o gabinete de Londres manterá sempre a neutralidade nessa pendencia, embóra use sempre da sua influencia moral para reconciliar os belligerantes. Com effeito o governo inglez, sollicitado pela França e d'accordo com o gabinete de São Petersburgo, tem empregado os seus bons officios para com os belligerantes, procurando descobrir as bases para a celebração da paz; as circumstancias da Inglaterra, porém, não lhe permittem sahir da esphera da officiosidade que pouco ou nenhum resultado favoravel deixa esperar. Se o imperador Napoleão vier comtudo a conseguir a reunião d'um congresso europeo, a Inglaterra será representada nessa assembléa, e até já se falla de lord Clarendon para preencher as funcções de embaixador ou plenipotenciario; este estadista, que alias pertenceu ao ministerio passado, aceitaria eventualmente aquelle cargo, pelo desejo de pôr uma vez mais os seus serviços à disposição do seu paiz.

A França tem assumido na questão da Prussia e Italia com a Austria um papel importante, e della depende todo o resultado dessa grande luta. Acha-se de posse do reino de Veneza por cessão da Austria, permittindo entretanto que a Italia continúe a invadir aquelle territorio; e apesar dos seus protestos de manutenção da influencia da Austria na Allemanha, o *Moniteur* affirma que as relações do imperador com el-rei da Prussia são excellentes! As negociações continuam todavia entre a França e os belligerantes, na esperança de que d'ahi resulte a paz, salvo as vantagens que o gabinete das Tolherias se reserva.

As operações militares, posteriores à minha ultima carta, denotam bem o desejo que ha de todos os lados de proseguir a guerra. A Austria, vencida em Sadorva, (se bem que fizesse pagar ao inimigo mui cara a victoria) reunio o seu exercito em Olmutz e em Florisdorf junto de Vienna, pontos em que espera restaurar o credito das armas austriacas temporariamente offuscado. As noticias do theatro da guerra tem sido mui contradictorias, segundo nos chegam de Vienna ou de Berlim; foi assim que a celebre batalha de Sadorva, passou primeiramente por ter sido em favor d'Austria, emquanto que a verdade foi pelo contrario, embóra os Austriacos houvessem alcançado muitas vantagens até meio tempo em que durou esse sanguinolento conflicto. A superioridade do armamento prussiano, bem como a tactica com que o principe real da Prussia executou n'aquella batalha um movimento de flanco, decidio porém desse grande feito d'armas, que custou aos Austriacos quarenta mil homens fóra de combate, e aos Prussianos trinta mil dos quaes uma grande parte pereceu. O marechal Benedek que commandava em chefe o exercito austriaco, foi demittido, sendo substituido pelo archiduque que tinha o commando do exercito d'Italia, e sua alteza imperial o archiduque Alberto tomou já posse desse importante cargo, escolhendo para chefe do seu estado maior o barão John.

Os Prussianos tem augmentado o seu exercito depois daquella batalha, em consequencia de haver a Austria chamado para o exercito do norte na grande parte das suas forças que se achavam na Italia; de modo que por este modo virá a equilibrar pouco mais ao menos as forças combatentes, se bem que as suas milicias (Landwerh) não offereçam a mesma solidez que as tropas de primeira linha da Austria. Continúa o boato acerca da celebração do armisticio entre os belligerantes, mas até ao presente não são ainda conhecidas as condições com que a França terá conseguido essa suspensão de armas; tambem se diz que estão ja' aceitas as bases de paz, mas no meio de tantas noticias contradictorias nada se pode affirmar com verdade.

No sul da Allemanha os Bavaros bateram os Prussianos em Kissingen; estes entraram todavia em Francfort no dia 16 do corrente com intenção de se dirigirem sobre Mayence. O exercito federal sob o commando do principe Alexandre de Hesse teve ja' alguns encontros com parte do corpo do exercito do general Mantenfell, mas isso não impedio que este exercito marchasse sobre Francfort, como fica dito.

Do Pacifico consta que as republicas do Chile, Perú e Equador, se preparam com energia para continuar a luta contra a Hespanha; o gabinete de Valparaiso havia decretado a expulsão do territorio chileno de todos os subditos hespanhoes, a menos que estes quizessem naturalisar-se no paiz.

Pela sua parte, a Hespanha parece agora inclinada a tratar com essas republicas; diz-se mesmo que o marechal Narvaez, que acaba de substituir o marechal O'Donnell, encarregará o Sr. Tavira de uma missão junto dessas republicas, com o fim de propôr lhes a paz. Esse diplomata hespanhol é o mesmo que negociara com o Chile um accôrdo, negociação que fôra todavia reprovada pelo seu governo, pelo que elle havia sido demittido.

As noticias dos Estados Unidos não offerecem novidade alguma; a mesma luta entre o presidente Johnson e o partido radical, que busca estorvar a execução do plano presidencial da reconstrucção da União sobre o principio da conciliação; entretanto o presidente Johnson continúa a merecer o apoio do paiz, e aquelle partido não faz se não desmoralisar-se cada vez mais.

O general Ortega fazia grandes esforços para realisar em Nova-York um emprestimo de vinte milhões de dollars em favor da republica do Mexico, mas o gabinete de Washington tem-lhe recusado todo apoio.

A expedição dos Fenians contra o Canada' frustrou cabalmente, e as autoridades federaes se mostram dispostas a reprimir qualquer nova tentativa.

Em Nova-York Mr. Stephens reunira um meeting dos fenians, no qual annunciou o seu proximo regresso à Irlanda para promover alli o movimento revolucionario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 13 de agosto de 1866.

O paquete francez, entrado sabbado da Europa, trouxe noticia de nutrirem-se em Portugal sérias apprehensões pela segurança de vida e propriedade dos subditos portuguezes residentes nesta provincia; os quaes suppõem alli sob a imminencia de um perigo, que daqui tem sido pintado, em communicações indiscretas de malintencionados, como uma realidade.

O contrario disto, porém, decorre dos factos; e todos aqui dão testemunho de que nada autorisa aquellas apprehensões.

A imprensa daquelle reino, bem que faça justiça aos nossos instinctos, bem que reconheça repugnar a civilisação do nosso povo com a violação dos direitos individuaes dos estrangeiros, que vivem abrigados à sombra da nossa hospitalidade, todavia deixa escapar sempre em suas considerações uma certa desconfiança que destôa desagradavelmente daquella afinação de sentimentos benevolos para comnosco alli manifestados.

Sobre este ponto o *Jornal do Commercio* em 27 de julho proximo passado escreveu:

« No proximo domingo deve sahir do Tejo para os portos do imperio do Brasil, o vapor da carreira transatlantica, e não nos constou ainda que o governo tivesse resolvido mandar algum navio de guerra para aquellas paragens.

« Naturalmente o Sr. ministro da marinha não crê que os interesses dos nossos compatriotas residentes em Pernambuco estejam ameaçados, como referem varias correspondencias daquella cidade, e nós estimariamos muito saber officialmente que nenhum perigo proximo ou remoto tem a colonia portugueza de Pernambuco a temer.

« Embora, porém, o Sr. ministro da marinha não esteja convencido da urgente necessidade de mandar ja' um vaso de guerra para aquellas aguas, cremos que não desconhecerá ao menos a conveniencia de manter um ou dous navios estacionados em algum dos portos do imperio com ordem de visitar frequentemente os mais importantes, como são os de Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Rio Grande do Sul e Ceará.

« E' inutil, sem duvida, pretender mostrar aqui ao governo a conveniencia do apparecimento frequente da nossa bandeira naquelles portos. Cremos que reconhecendo essa conveniencia, e apreciando todas as vantagens que della podem resultar para os subditos portuguezes espalhados no imperio e para a metropole, o seu unico erro consiste em lhe antepor outras conveniencias, que reclamando tambem sacrificios ao thesouro publico, não são comtudo nem tão instantes nem tão ponderosas.

« Queremos admittir que o governo não tenha recebido de Pernambuco noticia alguma que o inquietasse a respeito da segurança da colonia portugueza alli estabelecida. Queremos mesmo acreditar que tem inteira confiança na illustração e no poder das autoridades brasileiras, a' quem pertence velar pela segurança das vidas e da propriedade dos estrangeiros que se suppõem ameaçados.

« Todavia, se o passado deve servir de lição ao futuro; se como se sabe, a ausencia de quasi toda a força armada das principaes cidades brasileiras pode animar os turbulentos a perderem o respeito ás leis; não procederia convenientemente o governo, prevenindo qualquer excesso com a presença de um ou dous navios de guerra?

« Nós entendemos que o systema até agora seguido de se procurar acudir às desgraças previstas sempre depois dellas se manifestarem, não abona muito a previdencia governativa. Se o Sr. ministro da marinha espera que venham noticias de alguns tumultos em Pernambuco, para então expedir para alli algum navio, é de crer que se inutilisem, por precipitadas e tardias, as medidas que empregar.

« Se os governos, neste e em outros ramos do serviço publico, empregassem a decima parte da solicitude com que ordinariamente buscam sustentar-se no poder, inutilisando os esforços dos seus adversarios, estamos certos de que o paiz lhes agradeceria de um modo eloquente os beneficios que lhes prestassem. »

O mesmo jornal, no seu numero [illegible] accrescenta ao que deixára [illegible] seguinte, accrescenta acima transcr[illegible] anteriormente, e que [illegible]emos, estas outras palavras:

« Se [illegible] governo [illegible] estamos bem informados, como cremos, o [illegible] não recebeu effectivamente parte de reinar em Pernambuco alguma agitação entre as classes mais ignorantes da população daquella cidade, contra os subditos estrangeiros alli residentes e especialmente contra a colonia portugueza.

« Segundo nos consta as autoridades daquella cidade, contando com a illustração e o bom senso da grande maioria dos habitantes e na força de que dispõe para manter a ordem no caso dos desordeiros se atreverem a perturba la, asseguraram ao nosso representante que nenhuns receios deviam ter os subditos portuguezes pela sua segurança individual e pela da propriedade.

« Todavia, o governo mandou ordem ao vapor *Zarco* para recolher do Rio da Prata a Pernambuco, e segundo nos consta, a corveta *Duque de Palmella*, que vai sahir para Angola, recebeu ordem de fazer escala por Pernambuco e de se demorar alli algum tempo se necessario fôr.

« Nós cremos que as autoridades e a parte illustrada da população pernambucana saberiam repellir e castigar qualquer aggressão que tentasse contra a colonia portugueza residente naquella cidade. Cremos tambem que as scenas deploraveis que ja' alli houve ha alguns annos não se repetirão.

« Todavia, esta convicção, que de certo é igualmente a do governo, não exclue o reconhecimento da conveniencia de se mandarem os dous vasos de guerra para protecção dos nossos compatriotas no caso de se verificarem quaesquer desordens. E' melhor prevenir do que remediar, e por isso louvamos o Sr. ministro da marinha pela sua resolução de mandar estacionar o *Zarco* em Pernambuco, e ordenar a' corveta *Duque de Palmella* que visite aquelle porto.

« Os subditos portuguezes que vivem no Brasil merecem de certo a consideração que o governo mestra dispensar-lhes e a' qual serão reconhecidos. »

O *Jornal de Lisboa*, não menos illustrado, afina pela mesma clave, mostrando-se ainda mais impressionado pela sorte dos portuguezes aqui residentes; e sob a influencia depressiva de taes boatos lança em seu numero de 28 de julho proximo passado estas palavras:

« O nosso collega da folha commercial diz hoje que o proximo paquete que vai partir para o Brasil não leva ainda a noticia de haver o governo resolvido enviar algum navio de guerra para aquellas paragens.

« Observa o collega que o Sr. ministro da marinha não julga ameaçados os nossos compatriotas residentes em Pernambuco, como deixam presentir algumas correspondencias dalli, e porventura espera o governo que venham noticias de alguns tumultos para enviar então um navio.

« Parece ao collega que o Sr. ministro da marinha devia estar convencido da necessidade e conveniencia de mandar um ou dous navios para o Brasil, por modo que podessem ser frequentemente visitados os portos de Pernambuco, Bahia, Maranhão, Para', Rio Grande do Sul e Ceará'.

« Deseja assim o collega que se attenda em geral aos nossos interesses no imperio do Brasil, o que é justissimo, e em especial que se trate de evitar os males que podem soffrer os nossos compatricios em Pernambuco.

« Se os governos, diz o *Jornal do Commercio*, neste e em outros ramos do serviço publico empregassem a decima parte da sollicitude com que ordinariamente buscam sustentar-se no poder, inutilisando os esforços dos seus adversarios, estamos certos de que o paiz lhes agradeceria de um modo eloquente os beneficios que lhes prestassem. »

« Tem razão o collega.

« Preferem os ministros sustentarem-se á governarem bem. Não é grande a gloria que alcançam, e é immenso o prejuizo que o paiz soffre. »

A' esta consonancia com o *Jornal do Commercio*, addiciona o referido *Jornal de Lisboa* em sua parte noticiosa o seguinte artigo:

« A voz da imprensa foi ouvida por alguns membros do gabinete, pedindo que fosse mandado ao Brasil um navio da nossa marinha de guerra, quando os nossos compatricios se achavam ameaçados na vida e interesses, e reclamavam justo auxilio que lhes não podia ser negado.

« Parece que um dos conselheiros da corôa lembrou ao Sr. ministro da marinha a conveniencia de que urgentemente se mandasse um navio de guerra a Pernambuco, antes que as providencias a tomar, por tardias, fossem inuteis.

« Consta-nos, pois, que se expediram as ordens necessarias para que a corveta do systema mixto, *Duque de Palmella*, commandada pelo capitão-tenente da armada, Sr. José Maria da Silva Bastos, o que estava destinada a commissão de estacionar em Angola, fizesse escala por Pernambuco, onde se demora, afim de alli proteger os nossos compatricios.

« E' de esperar que no paquete francez, que sai do porto de Lisboa no proximo domingo, vão as participações de que se adoptou aquella providencia, para restabelecer o espirito attribulado dos nossos compatricios, que curtem saudades da patria.

« Leva-lhes a nossa corveta protecção e abrigo; e elles, que ainda se não esqueceram de nós, fica-lhes a certeza de não sermos ingratos, por que ainda os temos na lembrança.

« Oxalá que entre a ordem de aprompar a corveta e a sahida della, não medeie muito tempo. »

Comprehende-se que, com a transcripção destes escriptos de orgãos importantes do jornalismo portuguez, queremos apenas consignar á sciencia do paiz o como espiritos esclarecidos tem sido desviados de uma apreciação exacta do caracter do nosso povo e do estado de civilisação, em que ora estamos, estado que felizmente distancia-nos muito d'outras épocas em que se especulava com a insciencia e o antagonismo da população, para lança-la em vias de violencias.

No entretanto, qual são os fins desses mal intencionados, que sem motivo plausivel, sem um phenomeno que deixasse aperceber uma causa ainda latente de fermentação de animos contra a colonia portugueza nesta provincia, se lançam a representar-nos aos olhos da Europa por um modo tão hediondo, que nada menos importa que caracterisarnos de selvagens?

Com effeito, abstracção feita de tempos que ja' lá vão, que actos ha de presente que apparentar possam aquellas apprehensões?

Nenhuns por certo, e disto darão prova incontradictavel a mesma colonia portugueza d'esta proprovincia, e de todo o imperio, que não deixara' de protestar por uma imputação que em consciencia e ostensivamente se exhibe sobre o caracter de uma falsidade malevola.

Como ja' o dissemos, o tempo dos rancores já passou.

De presente só perfeito accordo se nota entre brasileiros e portuguezes; e na tranquillidade que tem desfructado o Brasil no periodo que vamos transcursando, vive cada um de sua industria, sem ciumes nem animosidades reciprocas.

Assim, pois, é força confessa-lo, houve precipitação em dar-se credito a taes boatos, mesmo sobre as fachas officiaes em que se elles envolveram; não só por falta de provas posteriores que viessem confirma-los, como por terem sido ainda com vantagem destruidos pelo Exm. Sr. vice-presidente Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha [illegible] em officio ao Exm. ministro de estrangeiros, que a respeito mandara ouvi-lo [illegible] sobre reclamação do então ministro [illegible] portuguez no Rio.

E se assim manifestou-se a improcedencia de taes boatos; e se os factos mesmos deram por si copia de que a população ainda menos pensante não achava-se eivada de rancores para com os portuguezes, pois sendo por um assassinado um guarda nacional e apedrejado um posto militar por outro, nenhum disturbio se levantou então, e ao contrario manteve-se todo o espirito de ordem e de segurança individual para com o homicida injusta, vê-se que não ha fundamento para se acoimar de selvagem a um povo de natural docil, como

ILEGÍVEL

virtualmente o fomos por suggestões da leviandade se não malvadez.

Demais, quando em nosso povo germinassem tendencias tão degradantes, quando elle não tivesse o sentimento da sua dignidade, como um ser collectivo e moral, desenvolvido na altura do conhecimento dos seus deveres para com irmãos em sangue e em fé, não seriam sem duvida as medidas preconisadas de um proveito correspondente ao que n'ellas se enxerga. Dous ou tres vasos de guerra nada são para uma população immensa, composta de nacionaes e estrangeiros, que viriam a soffrer com qualquer medida pouco considerada tomada pelo chefe da esquadrilha, de sorte que longe da garantia procurada, ter-se-hia o effeito opposto.

O apparato bellico sem uma razão de ser sufficiente, não convem entre nações amigas.

O apparato bellico que se insinua, mesmo sob a capa especiosa dada, é pouco decoroso para uma nação irmã, em meio da qual vivem milhares de subditos portuguezes, e d'onde Portugal tem tirado proveito pela riqueza de seus filhos, adquirida entre nós.

O apparato bellico, finalmente, em taes condições é um espelho que, reflectindo uma affronta dos brios nacionaes, desperta por conseguinte sentimentos de animosidades, que importa sopitar, e nunca despertar tão extemporaneamente.

A nosso turno fazemos tambem a devida justiça á nação portugueza, e com ella não confundimos esses que assim procuram implantar ideas obsoletas; e por isso fazemos votos para que os levianos pensem melhor, reconhecendo que a satisfação de seus caprichos pueris podem trazer sérias desintelligencias, e que estas devem ser economisadas entre portuguezes e brasileiros.

Recebemos sabbado da Europa, pelo vapor francez *Guienne*, cartas e jornaes de Hamburgo até 20, de Londres 23, de Paris 24, do Porto 27 e de Lisboa 29 do passado.

A Austria como já dissemos na nossa ultima revista, aceitou os preliminares da paz admittidos pela Russia; a Italia tambem adherio a suspensão das hostilidades, reunindo-se os plenipotenciarios das potencias belligerantes no quartel general do exercito prussiano, para concordarem nas bases do armisticio. A Italia, aceita a suspensão de armas por espaço de oito dias, a Prussia prolonga por mais cinco dias o praso que primeiro havia marcado para a suspensão das hostilidades, e para a assignatura do armisticio.

O exercito russiano acha-se a pouca distancia de Vienna além do rio Danubio, do exercito italiano sabe-se que um corpo de voluntarios commandados pelo general Medici deu no dia 23 um novo combate em Valeigama, proximo da povoação de Borga onde os austriacos estavam intrincheirados, e que na mesma tarde atacara e tomara de assalto Levico. Medici marchara sobre Trento donde se achava affastado uns 18 kilometros; da esquadra não se sabem mais promenores depois do combate naval em frente de Lissa; do corpo do exercito commandado por el-rei Victor Emmanuel, que atravessou o Mincio, e caminha pelo territorio veneziano, nada constava; do corpo de exercito do general Cialdini continúa a avançar para Trieste achando-se as suas avançadas nas margens do rio Piave, a 50 kilometros de Vicencia.

Tem havido no quartel general do exercito italiano algumas desintelligencias abandonando o general La Marmora as suas funcções de chefe do estado-maior-general, e sendo substituido pelo muito distincto general Menabrea, que é conhecido na Europa, como um grande estrangeiro. O general La Marmora toma o commando de um corpo do exercito.

Continúa a affirma-se que ja está prompto e assignado um decreto do rei da Italia para a organisação das provincias venezianas. O governo italiano na previsão do abandono do Veneto, pelos austriacos nomeou segundo se diz commissões regeas os seguintes deputados: Pepoli em Padua; Mordini em Vicencia; e Alluvi em Rovigo.

O principe de Casignano e o ministro da guerra dirigiram as suas felicitações em nome da Italia ao general Garibaldi pelo feliz resultado dos combates de Ampola e Condino. O forte Ampola é a chave do Tyrol italiano.

A Austria tem actualmente na Italia perto de oitenta mil homens; continuando-a a retirada dos austriacos, mas lentamente. O quartel general do 3º corpo de exercito acha se nos arredores do Udine; o 7º corpo passa o rio Piave, e o quartel general está em Conegliano. Estão livres do dominio austriaco quatro provincias: Rovigo, Padua, Vicencia e Treviso. Estes dous corpos que formam uma força effectiva de oitenta mil homens, e o corpo dirigido pelo Tyrol de trinta mil homens, regressam a Vienna para onde já foram chamados os archiduques Alberto e Ernesto. A guarnição das fortalezas fica reduzida do seguinte modo:

Verona, 20 mil homens; Mantua, 5 mil homens; Legnano, 1,200 homens; Perchiera, 2,300 homens; e em Veneza 10 mil homens, e mais 3 esquadrões de cavallaria em Verona. Os mantimentos accumulados em Verona são vendidos a vil preço nas praças publicas. Os habitantes de Veneza, foram intimados para se abastecerem por 4 mezes.

O general prussiano Manteuffell presiste em exigir da cidade de Francfort o pagamento da contribuição de generos de cincoenta e dous milhões de florins.

O burgo-mestre Felluez suicidou-se em Aschappenburgo, depois de um combate do corpo de exercito do general Manteuffell na sua entrada no territorio de Bade.

— A cidade de Pesth na Humgria foi escolhida para residencia da côrte austriaca em caso de um revez. A imperatriz d'Austria sahio de Vienna no dia 21, no meio das aclamações do povo, que a acompanhou até a estação do caminho de ferro. Diz-se que S. M. se mostrava muito affectuosa com o povo, correspondendo com o lenço as suas repetidas aclamações assegurando quando partio as autoridades, que brevemente regressaria a capital com os seus filhos o principe Leopoldo, e a princeza Girolla.

Falla-se com muita insistencia em que o governo austriaco ia nomear um ministerio Henegaro presidido pelo conde de Andrassy, para satisfazer aos votos da Hungria. A côrte de Vienna tencionara installar-se em Bada, mas o imperador d'Austria estava resolvido a não deixar a capital em quanto os prussianos não tivessem penetrado nos arrabaldes.

Foram tambem de Vienna para Pesth os ministerios, a chancellaria real; todas as repartições publicas, e um grande numero de homens do povo que, fugiam de Vienna onde o panico era horrivel; a voz da imprensa era infructifera quando queria conter os fugitivos.

— A gazeta de Vienna diz que na Baixa-Austria foram suspensas as garantias e proclamado o estado de sitio, aquelle jornal reconhece o patriotismo e fidelidade da Baixa-Austria, e attribue a necessidade destas medidas a reunião de numerosos elementos estrangeiros.

— Quasi toda a imprensa européa publica a seguinte carta dirigida pelo rei da Prussia a sua esposa, no dia 4 de julho depois da batalha de Sadowa, e que é um documento notavel não só pela sua origem mas pelo seu caracter familiar. A carta é escripta do acampamento de Korsitr.

« Frederico Guilherme partio do meu quartel general no dia 2 as 3 horas da tarde depois de assistir a um conselho de guerra em que se resolveu dar dous dias de folga as tropas fatigadas pelas marchas e combates.

« As dez horas e meia da noute o general Voits-Rhets communicou-me a grave noticia de que massas importantes do exercito inimigo avançavam para Koenigsgraeto, concentrando-se entre Bistrictr e a margem direita do Elba. Propuzeram-me os generaes que se aproveitasse a occasião e que apresentasse aos austriacos a batalha o que effectivamente se fez.

« O primeiro corpo tomou posições no centro, com tres divisões, e á meia noute, de accordo com o general Moltke tinha acabado de dar as minhas ordens.

« Marquei as cinco horas da manhãa para a minha sahida e as duas estavam em marcha as nossas tropas.

« Vi-me obrigado a percorrer quatro milhas de carroagem, sem nunca acreditar que o inimigo se demorasse nas margem do Elba. Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incommodar durante todo o dia.

« O exercito quando me vio a frente soltou vivas enthusiasticos.

« O combate começou ás 8 horas da manhãa pelo fogo de artilharia do segundo corpo, e eu colloquei-me em uma das alturas que cercam Sadowa. Os ataques de infantaria por mais impetuosos que fossem não produziam grandes resultados em consequencia de forte resistencia dos Austriacos. Era a artilharia a unica força que desempenhava um papel importante.

« Esperavamos com angustiosa anciedade a chegada do segundo corpo porque a artilharia não cessava de fazer fogo, e ja' começava a usar das munições da reserva.

« Entretanto a infantaria cumpria o seu dever, mas sem poder avançar nos espessos bosques, que serviam de theatro daquella scena de morte, em que os nossos soldados perdiam a vida, sem alcançarem um triumpho decisivo. Descobrimos finalmente ao longe as avançadas da guarda, mas não podiamos distinguir o lugar da batalha que se dava de lado opposto áquelle em que nos achavamos.

« Animado com o reforço, foi com que as brigadas investiram todas ao mesmo tempo, sem deixar de primeiro meio a galope pela frente dos regimentos que me mandaram com enthusiasmo, emquanto que o general Pfeike mandava que as musicas tocassem o hymno nacional. Momento sublime!

« De repente enfraqueceu o fogo da artilharia no centro, e pedio-se com urgencia toda a cavallaria, signal infallivel de que o inimigo batia em retirada.

« Abandonei a altura em que me achava porque comprehendi que a victoria era nossa, e encontrei o segundo corpo, que avançava com rapidez e bandeiras desfraldadas e ao toque do tambor, levando comsigo doze peças de artilharia que tinha tomado ao inimigo.

« Não posso descrever o enthusiasmo que rebentou entre as tropas quando viram que me approximava dellas; descobri-me e cumprimentei-as com o chapéu.

« Os officiaes e soldados cahiram sobre o meu cavallo beijando-me a mão e abraçando-me com enthusiasmo aos gritos de—Viva a Prussia, viva o nosso bom rei Frederico!

« Prestei-me gostosamente áquellas carinhosas demonstrações, profundamente commovido, premeiando mesmo alguns dos feridos com as proprias condecorações que levava ao meu peito. Ha sensações na vida que é necessario ter experimentado para as conceber e comprehender bem.

« A nossa cavallaria cahio sobre o inimigo que fugia, e desde esse momento a perseguição foi encarniçada e terrivel; todo o terreno que percorriamos estava juncado de cadaveres e despojos de guerra.

« Continuava a minha marcha para saudar as tropas que ainda não tinha visto até ao valle do Elba, onde havia um vivo fogo de obuzes, do qual me retirei, unicamente a rogo de Bismark, que me arrastou d'alli quasi á força.

« Vi seguramente os generaes Matheus, Wartemberg e Bonin, e então apresentou-se aos meus olhos toda a extensão do campo de batalha.

« Tomamos ao inimigo sete bandeiras e cincoenta peças; por toda a parte se encontravam espingardas, correias e mochilas; os prisioneiros eram mais de dez mil, comprehendendo muitos officiaes.

« Vejamos agora o reverso da medalha. Nossas perdas ainda não são conhecidas, mas devem ser grandes e muito grandes.

« Saberás de certo, que o meu charo Willer, general da guarda, morreu. Grande perda! Antonio de Hohenzollern tem quatro balas n'uma perna. Não sei como esta'; o que me consta é que se conduzio com extraordinario valor.

« Eckert e Obernito estão gravemente feridos, O 1º regimento da guarda soffreu tão grandes perdas que só resta um batalhão incompleto. Pódes calcular qual é o estado do meu animo: prazer infinito, misturado com profunda tristeza.

« As oito horas da noite pude finalmente ver o meu filho Frederico com o seu estado-maior. Que momento aquelle, depois da incerteza em que durante todo o dia me tinha encontrado a seu respeito!

« Fui eu mesmo que o condecorei com a placa do merito militar na frente do exercito. O principe não pôde conter se, e derramou algumas lagrimas, quando recebeu das mãos do seu pai uma recompensa que não esperava. Combateu cumprindo com o seu dever como soldado.

« São dez horas da noite, e regresso a esta povoação, onde não encontro nada do que que é necessario para a vida. Basta dizer-te que a minha cama consiste n'um sophá, unico que pôde alcançar-se.—*Frederico Guilherme.* »

— No dia 24 houve em *Hyde Park Street-Oxford* uma grande demonstração popular a favor da reforma eleitoral. O povo invadio o *park*, apesar da policia, ficando presos muitos cidadãos, e ficando feridos muitos policiaes. No dia immediato repetiram-se os *meetings* com grande agitação.

O governo inglez pedio ao povo que se obstivesse de *meetings* até o fim do mez.

A' data das ultimas noticias continuavam ainda as desordens e muita agitação nos espiritos.

Constava que o grande vapor *Great-Eartern* que tenta estabelecer a communicação telegraphica entre o antigo e o novo continente chegara a oitenta milhas de distancia de Terra Nova.

— Abalada profundamente a Hespanha em seus mais serios interesses pela successiva continuação de conflictos, sendo a guerra civil, com todos os seus impetuosos desafogos, e compressão com o funebre apparato dos fuzilamentos o seu estado normal ha tantos annos, parece, aquelle paiz segundo as ultimas noticias, estar em vespera de receber um golpe funesto pela perda da mais opulenta de suas colonias.

Sob o titulo de boato grave, noticiava hontem uma folha de Lisboa que alguns viajantes francezes chegados a esta capital tinham feito circular a perda para Hespanha da mais rica joia das Antilhas, affirmando-se que o ouro peruano e chileno tinham levado áquelle territorio o espirito de independencia que presidira aquelle acontecimento. O mesmo jornal duvida do facto, mas outro periodico não só lhe presta credito, mas entra em mais detidos pormenores ácerca da insurreição de Cuba.

Um despacho de Havana, chegado por via de Nova-York, annuncia pois aquella insurreição, que diz ter alli rebentado a 27 de junho ultimo, contra o dominio hespanhol em Buert-del-Principe.

Segundo esse despacho, os insurgentes tinham alcançado um primeiro successo sobre um numeroso corpo de tropas enviado contra elles.

O movimento era sustentado pelo Chili e pelas outras republicas da America meridional, hoje em guerra contra a sua antiga metropole. Dous mil homens tinham desembarcado de quatro navios de guerra chilenos para ir reforçar os insurgentes.

Se estas noticias são exactas, a sua gravidade para Hespanha é enorme. A ilha de Cuba é o resto do antigo imperio colonial d'esta potencia. A extensão d'esta ilha, mil kilometros de comprido, sobre cem de largura media, a sua população que attinge um milhão d'almas, a sua propriedade agricola e commercial, fazem d'ella uma das mais florescentes collonias do mundo. Os excedentes de receita do governo colonial de Cuba, serviram muitas vezes n'estes ultimos quarenta annos para aliviar os encargos do thesouro hespanhol.

A sua perda seria para a Hespanha um verdadeiro desastre.

Puerto del-Principe, onde principiou a insurreição tem cincoenta mil almas e possue um excellente porto no lado septentrional da ilha, distando quinhentos e vinte kilometros de Havana, capital da colonia.

Subsiste alli, como é sabido, o trafico da escravatura. Ha alguns annos que um grande numero de colonos tinha peticionado ao governo hespanhol a adopção de medidas proprias a conduzir a emancipação gradual dos escravos. A resposta foi negativa.

Se, como ha motivo para acreditar, visto a sua alliança com o Chili, onde a abolição data ja de muito tempo, os insurgentes de Cuba inscrevem nas suas bandeiras o principio de emancipação da raça africana, a sua emancipação tera' grandes probabilidades de vencer.

E' bem notar que as antigas pretenções dos Estados-Unidos são completamente estranhas ao movimento actual de Cuba. Differe, pois, dos que tinham sido tentados anteriormente com o concurso de aventureiros vindos dos estados da União-americana onde ha escravos.

— O desconto no Banco de Portugal ficava á 8 %.

Já se achavam eleitas, em Coimbra, as commissões de lentes que devem formular o parecer sobre a reforma dos estudos universitarios.

Corria que, no plano geral de defeza do reino, se comprehenderá a compra de dous monitores para a defeza do Tejo.

Em data de 29 diz-nos nosso correspondente de Lisboa:

« Corveta *Duque de Palmella* parte quarta-feira (1.º de agosto) para Pernambuco.

« Chegou d'Africa occidental o vapor *Norfolk*. Tinha melhorado o estado sanitario.

« Um telegramma, recebido hoje ás 7 horas da manhãa, diz que foram assignados os preliminares da paz entre as potencias belligerantes, com armisticio indefinido, sobre o direito da denuncia prévia.

« O mesmo telegramma acrescenta que os prussianos avançaram na direcção de Vienna.

« O *Great Estern* ja chegou á America, conduzindo o cabo transatlantico sem novidade.

« Continuaram os disturbios em Londres, e o povo não esteve pelo addiamento de 3 dias pedido pelo governo para a reunião dos meetings. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

« Havre, julho 27, a's 6 h. e 15 m. da t.

« Algodão.—Continua a subir. O ordinario, fr. 212,50.

« Cacáu do Para'.—Mais procurado. Cotação 125 firme.

« Borracha.—6,25 a 6,50 nominal.

« Couros.—Não ha alteração a mencionar.

« Café.—Mercado calmo. O *Good first* de 72 á 82, o lavado de 90 a 110.

« Londres, julho 27 ás 6 h. e 30 m. da tarde.

« Taxa do juro.—No banco de Inglaterra ainda a 10 %.

« Algodão.—Mercado frouxo. Desde a nossa circular de 23, para este paquete, baixou 1/4. Vendas desde 23, 40,000 saccas, incluindo 8,000 hoje.

« Cotações de hoje:
« Pernambuco e Maranhão 17 1/2.
« Bahia 16 1/2.
« Maceió 15 1/2.

« Borracha.—Mercado firme. A fina a 80. A Sernamby a 23, preço alcançado hontem e hoje.

« Café.—Mercado firme. Cotações de hoje: Rio 1.ª de 54 a 62.

« Assucar.—Desde 23 subio 6 d. Bahia branco 21 a 24.
« Pernambuco branco 22 a 25 1/2.
» mascavo 16 1/2 a 20.
« Bahia e Pernambuco 16 1/2 a 20.

« Couros.—Mercado desanimado.
« Salgados, pezados, boi 5 1/2.
» leves 4 3/4.
« Seccos pezados 7 1/2.
» leves 6 1/4.
« Carregamentos em viagem do Rio Grande 5 1/2

« Azeite de palma.—Firme. O fino de Lagos a 39 1/2. No mercado de Liverpool não houve alteração no referido genero, desde 23, data da nossa referida circular.

« Fundos. Brasileiros 5 % 1865.
« Scrip, £ 45 pagas 2 3/4 disc.
« Potuguezes 44.
« Acções do London & Brazilian Bank 10 a 5 disc.
« Tasso Brazilian Gold Company. Par a 1 premio. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

As nossas bellas fóstas litterarias, que ja' em algum tempo brilharam entre nós com tanto esplendor, pareciam dormir o somno do esquecimento, opiadas talvez pelo demonio da indifferença. São momentos aprasiveis, que se passam—longe do positivismo do mundo, encantados momentos de doce poesia, e de belleza inexprimivel.

Felizmente para nós, a sociedade academica —*Gremio Scientifico*— veio atear o fogo do enthusiasmo que parecia extincto no coração da nossa mocidade, tendo lugar, como haviamos annunciado, á noute de 10 no salão do theatro de Santa Isabel, a sessão magna daquella associação litteraria.

Presentes Ss. Excs. os Srs. vice-presidente e chefe de policia da provincia; os Srs. Drs. Freitas Henriques, A. de Drummond, Bandeira de Mello, José Bento Filho, Feitosa, Gusmão Lobo, Soares de Azevedo, algumas distinctas senhoras e outras pessoas gradas desta capital, o Sr. academico Sigismundo A. Gonçalves, como presidente da associação, abrio a sessão com um breve mas interessante discurso, no que foi acompanhado pelos secretarios os Srs. academicos A. de Passos Miranda e M. P. Miranda Osorio.

Depois do bello discurso do orador da sociedade, o Sr. academico Samuel Mac-Dowell, recitaram importantes allocuções os Srs. Drs. Raposo de Almeida e Torres Bandeira, por parte do *Instituto Archeologico*, e do *Conservatorio Dramatico*.

Seguiram-se muitos outros discursos, e algumas poesias, dos Srs. academicos Castro Alves, A. Milton, A. de Carvalhal, Guimarães Junior, S. Martins, G. Autran, Carneiro, Jansen, Almeida Cunha, J. Januario, Generino e Alves da Silva, por parte do *Instituto dos advogados dos pobres*, além de outros cujos nomes nos escapam.

Todos esses trabalhos foram geralmente applaudidos, e alguns houve de incontestavel merito.

Depois dos *vivas* entoados pelo presidente da associação, *vivas* que foram enthusiasticamente correspondidos, tocou-se o hymno nacional, e encerrou-se a sessão.

Assim solemnisou a nossa mocidade o dia que marca uma notavel época nos fastos da historia academica, e ao mesmo tempo levantou um protesto contra a gelada frieza que nos ultimos tempos tem invadido o coração dos *homens do futuro*.

Oxalá que os benemeritos socios do *Gremio scientifico*, animados por esse triumpho, redobrem de esforços para a plena consecução do nobre fim que se proposeram alcançar.

— A irmandade academica de N. S. do Bom Conselho elegeu hontem a mesa administrativa para o anno de 1866—1867, recahindo a escolha nos senhores:

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, juiz.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, thesoureiro.
Antonio Saboya de Sá Leitão no 5.º anno, Antonio Augusto Pereira de Mattos no 4.º, Joaquim Guedes Alcoforado no 3.º, José Antonio de Almeida Cunha no 2.º e Antonio Sabino do Monte no 1.º, procuradores.
Candido Valeriano da Silva Freire, Antonio Olavo de Araujo Goes, Joaquim Ferraz Daltro, João Joaquim Fonseca de Albuquerque, adjuntos.

— O *Atheneu Philosophico Litterario* procedeu a' eleição de sua direcção, cujo resultado é o seguinte:

Alcino Baptista Monteiro, presidente.
Francelino Dias Fernandes, vice-presidente.
Felix Ribeiro de Carvalho e Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, secretarios.
Amancio Concesso de Cantalice, orador.
José Paulo do Rego Barreto Filho, thesoureiro.

A commissão de redacção compõe-se dos Srs.: Leonardo Francisco de Almeida, Antonio José Rodrigues dos Cutias, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Manoel Barbosa Alvares Ferreira e Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

A commissão de syndicancia dos Srs.: Aquilino Gomes Porto, Primitivo de Miranda Souza Gomes e Fenelon da Silva Monte.

A commissão de exame dos Srs.: Aristarco Cavalcante de Albuquerque, Manoel Jose de Oliveira Miranda e Hemeterio Maciel da Silva.

— A offerta feita ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano da obra sobre regras de architectura foi pelo Sr. Domingos Ferreira Neves Guimarães, e não por Domingos Ferreira Gomes, como por engano sahio publicado.

— Da cidade da Victoria communica o respectivo delegado supplente em exercicio ao Sr. Dr. chefe de policia, que pelo subdelegado do 1º districto fôra instaurado o processo contra o preto João, escravo de D. Maria José de Sant'Anna, como autor do tiro dado em João Soares Barreto, e que achando-se preso sobre elle recahe sérios indicios.

Havia sido igualmente instaurado o processo contra Manoel Francisco de Paula, o qual se acha preso, pela morte feita na parda Florentina, sendo no dia 23 do passado pronunciado pelo subdelegado do 1º districto.

Fôra tambem assassinada no dia 16 do passado pelas 8 horas da noite, pouco mais ou menos, no sitio Maracujá a infeliz Joanna Maria do Espirito Santo, mulher de José Antonio dos Santos, com um tiro, e como do conhecimento do facto o Sr. subdelegado do 1º districto descobrisse indicios contra o proprio marido, fe-lo prender e contra elle está instaurando o competente processo.

— Fôra preso o pardo Luiz escravo de Maximino da Silva Gusmão, e instaurou-se-lhe o competente processo, em consequencia de haver roubado do proprietario do hotel Trovador, sito á rua do Rosario larga n. 38 um caixãozinho de madeira em que dizia ter o mesmo senhor a quantia de 2:000$000 em sedulas, 15 libras esterlinas, uma moeda de 16$ em ouro, 1 dita de 10$, duas ditas de 2$ e 21 patacões. Das pesquizas e interrogatorio procedidos pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio, apenas se encontrou parte do valor contido nas moedas metalicas, confessando o proprio roubador haver gasto as que se não encontraram; assim como tambem declara o referido Luiz que não encontrára as sedulas no acto do roubo.

— O vapor *Guienne* trouxe da Europa 188 passageiros, sendo 15 para Pernambuco, 9 para a Bahia, 97 para o Rio de Janeiro, 18 para Montevidéo e 49 para Buenos-Ayres. Entre os que seguem para o sul acha-se uma companhia de baile, que trabalhou ultimamente no theatro do Gymnasio em Lisbôa.

— De Lisbôa para o nosso porto deve partir, no dia 16 do corrente, o vapor inglez *Amazon*.

— Dos jornaes de Portugal transcrevemos:

« O conselho de saude fez saber que é considerado infeccionado de cholera-morbus, desde 17 de julho, o porto de Hamburgo, e suspeitos todos os mais do mar do norte, comprehendidos entre esta cidade e a Hollanda.

« O conselho de saude publica do reino, em additamentos ao edital de 23 do corrente, faz saber que são considerados suspeitos de cholera-morbus desde 14 do corrente, todos os portos da Inglaterra e da Irlanda, e que continuam infeccionados da mesma molestia Liverpool, Llanelly e Southampton.

« O conselho de saude publica do reino faz tambem saber que são declarados infeccionados de cholera, desde 17 do corrente, todos os portos da Russia no mar Baltico.

« O London and Westminster bank da' 14 por cento de dividendo pelo semestre findo em 30 de junho.

« O Union bank of London, cujo anno findou no referido dia 30 de junho completou o dividendo de 20 por cento em relação ao anno.

« O London Joint Stock da' tambem um dividendo igual a 30 por cento por anno. »

— No porto de Lisbôa ficavam a' carga: brigue *Relampago* e patacho *Maria da Gloria* para Pernambuco; barca *Adelaide* e brigue *Ligeiro* para o Para'; galera *Maria* e brigue *Viajante* para o Maranhão.

No Porto estavam: barcas *Segurança* e *Amelia* para Pernambuco; barcas *Amazonas* e *Nova Palmeira* para o Para'.

— Sahiram de Lisboa a' 15 o brigue *Angelica I* para o Maranhão, e a 22 o patacho *Marianna II* para Pernambuco; do Porto a 12 o brigue *União* para Pernambuco.

— O escrivão José Mariano esta' de semana.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e portos intermedios:

Albert Naddler e sua senhora, Klein Charles, D. Clara Pereira da Silva e uma criada, Francisco J. Lopes, Ernesto Eduardo Lebeau, Gradvolh Gerson, Antonio Mendes de Souza Machado, Joaquim Francisco da Cunha, Emilio de Azevedo Guedes, José Joaquim da Silva Ramos Mendonça e um filho, Antonio Leoncio de Mendonça.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para os portos do sul:

Jacintho Pereira do Rego e um criado, D. Pedro M. Maury.

— Passageiros da barca brasileira *Saudade*, sahida para o Rio Grande do Sul:

José João de Amorim e sua senhora.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 11 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Catharina, escrava de Maria de tal, por ter espancado a sua senhora e a uma outra escrava.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio João da Annunciação, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
I. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 10 de agosto de 1866.

Existiam 341, entraram 2, sahiram 3, existem 340, a saber:

Nacionaes 255, mulheres 18, estrangeiros 48, mulheres 2, escravos 43, escravas 4, total 340.

Alimentados a custa dos cofres publicos 198.

Movimento da enfermaria no dia 11 de agosto de 1866.

Teve baixa: Tiburcio José de Souza.
Teve alta: Vicente da Motta.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de agosto de 1866.

Francisco Antonio de Carvalho, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José, hepatite.
Manoel Gomes de Mello Barreto, Pernambuco, 66 annos, casado, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.
José Rodrigues Francisco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, constipação.
Manoel Luiz da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hydrotorax.
José Thomaz, Portugal, 29 annos, selteiro, Boa-Vista, pulmonite.
Maria Rita da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, anemia.
Anna Custodia de Abreu, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, bronchite.
Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José, idem.
Amelia Lima da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife, meningite.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, Recife, interior.
Saturnino, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, interite.
Antonio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, insephalite.
Manoel, Pernambuco, Santo Antonio, espasmo.
Ignacio, Pernambuco, 10 annos, escravo, Boa-Vista, hepatite.

— 9 —

João Romualdo do Patrocinio, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, desinteria.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio, espasmo.
Joaquim, Africa, escravo, S. José, tetano.
Argemiro, Pernambuco, 16 annos, escravo, Boa-Vista, interite.
Francisco, Africa, 60 annos, escravo, Boa-Vista, hepatite.
Guilhermina, Africa, 45 annos, escrava, Boa-Vista, anazarca.

Publicações a pedido

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10........	260:905$484
Idem do dia 10	24:501$980
	285:407$464

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	188	
« « com generos....	237	
		425
Volumes sahidos com fazendas...	235	
« « com generos....	613	
		848

Descarregam hoje 13 de agosto.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue inglez—*Salina Jane*—mercadorias.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhao.
Barca franceza—*Tranquille*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Arnaud Jean*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Gracioza*, entrado do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

4 milheiros de tijollo de alvenaria.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos intermedios, manifestou o seguinte:

De Macáo.

115 couros salgados, 370 courinhos, 10 velas de carnanba, 1 caixão com 1 1/2 arrobas de queijos, 75 saccos e 276 arrobas de cera de carnanba; a A. Affonso Moreira.

7 volumes, 51 arrobas de carne, 1 dito miudos, 1 dito sebo, 1 dito peixe, 1 barrica, 3 arrobas, cera de abelha; a M. de Souza Carneiro Pimpão.

8 garajaos, 101 arrobas de carne, 2 barricas 10 1/2 arrobas de sebo; a Cunha Irmãos.

13 garajaos 122 arrobas de carne, 1 sacco feijão; a ordem.

Brigue dinamarquez *Cosmopolit*, entrado de New-York, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

7 caixas relogios, 50 barris breu: a J. H. Black.
2 caixas fumo; a J. Leopoldo Bourgard.
100 caixas kerosene, 47 ditas machinas para descaroçar algodão; a ordem.
4 volumes objectos diversos; a F. Sauvage & C.
25 caixas salsa parrilha, 10 ditas agua de florida, 6 ditas drogas, 1 dita gaiolas, 98 ditas machinas para descaroçar algodão, 3 ditas ditas para costura, 18 volumes objectos diversos, 6 barricas graxa para calçado; aos consignatarios.

Escuna nacional *Georgiana*, entrada do Ceará, consignada a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

De Macáo.

500 alqueires sal; a Gonçalves Torres.
60 saccos com 240 arrobas de carnanba; a ordem.

Do Ceará.

40 caixas com vinho de caju' em garrafas, 15 barricas gomma de mandioca; a ordem.

Hiate nacional *Invencivel*, entrado do Aracaty, consignado a Silva & Alves, manifestou o seguinte:

Me Macáo.

100 alqueires de sal, 124 meios de sola e 12 molhos com 100 courinhos curtidos; a ordem.

Do Ceará.

354 caixas com 378 arrobas de velas de carnauba, 25 saccos com 104 arrobas e 11 libras de cera de dito, 100 meios de sola, 4 saccos com 13 arrobas e 13 libras de gomma, 20 molhos com 500 courinhos curtidos, 3 barricas coturnos; a ordem de diversos.

Barca franceza *Tranquilla*, entrada de Marseile, consignada a F. Souvage & C., manifestou o seguinte:

410 barris vinho branco, 400 caixas dito tinto, 450 barricas farinha de trigo, 160 caixas azeite, 20 barris grãos, 20 saccos pimenta, 25 caixas sardinhas, 50 fardos papel de embrulho, 3 caixas essencia de alfazema, 15 ditas gomma arabica, 6 fardos senne, 1 caixa calçado, 1 dita camizas, 4 ditas couros e 4,600 pedras de calçamento; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10........	12:578$069
Idem do dia 11........................	1:503$398
	14:081$467

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10........	26:729$306
Idem do dia 11........................	610$724
	27:339$030

PRAÇA DO RECIFE
11 DE AGOSTO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres a 24 1/4, 24 1/2 e 24 3/4 d. por 1$000, sobre Paris a 390 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 100,000.
Algodão........	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$200 a 16$600 por arroba; antes da chegada do vapor; o de Maceió, posto a bordo, de 14$800 a 15$500; e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 16$000.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 3$000 a 4$000 por arroba, o somenos de 2$800 a 2$900, o mascavado purgado de 2$000 a 2$400 e o bruto de 1$700 a 2$000.
Aguardente.....	Vendeu-se a 65$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa de 2$400 a 2$500 o galão.
Bacalháo........	Em atacado vendeu-se a 13$500 a barrica, e a retalho de 14$ a 15$ a dita; ficando em deposito 8,000 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 3$000 a arroba.
Bolachinhas.....	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café...........	Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.
Chá............	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja.........	Idem de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
F. de mandioca	Vendeu se de 3$000 a 3$500 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu-se a ingleza a 680 rs. a libra e a franceza de 460 a 500 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$900 rs. o galão.
Passas.........	Idem a 7$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$700 a 2$000 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho........	Vendeu-se o de Lisboa a 8$800 por arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 85$ a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 14 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool pelo algodão 3/4 d. por libra 5 %; para o Canal, pelo assucar 30/—por tonelada 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Continuação dos navios sahidos no dia 10.

Maceió—Patacho inglez *Spray*, capitão F. W. Ubelhuch, em lastro.

Navios entrados no dia 11.

Aracaty pelo Assú—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invensivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga sal e cera de carnaúba, a Silva & Alves.

Ceará pelo Assú—28 dias do primeiro porto e 18 do segundo, escuna brasileira *Georgiana*, de 149 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 10, carga sal e outros generos, a Tasso & Irmão.

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante A. de la Noe, equipagem 115, carga differentes generos, a Tesset Frere.

New-York—80 dias, patacho inglez *Amanda Jean*, de 182 toneladas, capitão Webb, equipagem 8, carga varios generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros. Traz cinco emigrantes Americanos.

Rio-Grande do Sul—34 dias, escuna hanoveriana *Anna*, de 101 toneladas, capitão I. H. Haldre, equipagem 5, carga 6982 @ de carne, a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue francez *Belem*, de 187 toneladas, capitão P. Paresot, equipagem 11, em lastro, a Tisset Frere. Recebeu ordens e seguio para o Rio-Grande do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Barca nacional *Saudade*, capitão Joaquim Antonio Dias da Silva, carga farinha de trigo e outros generos.

Pará—Palhabote nacional *Lindo Paquete*, capitão Manoel José Prestello, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Reza*, capitão Pedro Cardoso, carga algodão.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Anita*, capitão Suan Crellef, carga algodão.

Terra-Nova—Brigue inglez *Runnymede*, capitão Peter Hansen, em lastro.

Canal—Patacho dinamarquez *Peter Lowrelz*, capitão P. H. Thuroe, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe.

Dia 12.

Observações.

Não houveram entradas.

Fundeou no amarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça, em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posto a concurso a vaga do lugar de porteiro dos audictorios desta cadital, restabelecido pelo decreto n. 3,615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes á apresentarem suas petições no praso de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os artigos 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes serem acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será afixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão o subescrevi.

João de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agostos deste corrente anno, ira' novamente a praça deste juizo depois da audiencia afim de serem arrematados por quem por elles mais derem os predios seguintes:

Um sobrado de um andar sito do caes d'Apollo freguezia do Recife n. 32, com tres varandas de ferro na frente e oito de lado, com dous grandes salões, occupado o dito predio com armazem, avaliado por 10:000$.

Uma casa terrea sita no caes de Capibaribe, freguezia da Boa-Vista n. 8 A, com uma porta larga e uma porta pequena na frente com travejamento para uma sotéa em caixão, avaliada por 1:500$.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com tres janellas de frente e seis quartos, travejada para uma sotéa, com quintal avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução de London Brasilian Bank contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 9 de agosto de 1866.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente as onze horas da manhãa se hão de arrematar em hasta publica na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento do abaixo assignado, e dos mais coherdeiros da finada D. Joanna da Silva Medeiros, os seguintes bens:

Um sitio denominado Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cozinha e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructos, com uma pequena baixa de capim e uma capoeira, sendo o mesmo sitio a' margem do rio Beberibe, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no lugar dos Arrombados em chãos foreiros a' Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas e terraço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, duas cozinhas fóra e senzalla, tendo a mesma casa dous sotãos e quintaes murados, com fructeiras, avaliada por dous contos de réis.

Uma canôa avaliada em quarenta mil réis, e os mais bens moveis pertencentes a massa da dita finada, ja' declarados neste jornal no edital de 20, 21 e 23 do mez proximo passado, os quaes estarão expostos na occasião da arrematação.

Recife, 10 de agosto de 1866.

O coherdeiro—Alexandre Emygdio de Medeiros.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento de carnes verdes que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a' cargo da mesma Santa Casa nos mezes de agosto e setembro, devendo os pretendentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores que ficarão responsaveis pelo cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, [illegible] de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administraç o do correio de Pernambuco 8 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande do Norte, se faz publico que no dia 30 de agosto corrente, as 11 horas da manhãa, se procederá a leilão no lugar denominado Praia de Muriú, em deferimento ao requerimento do capitão do brigue italiano *Flavio*, alli naufragado, do carregamento do mesmo brigue, constante de 492 toneis, pipas e meias pipas de sebo de superior qualidade e muito bem acondicionado; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Anfandega do Rio Grande do Norte em 1° de agosto de 1866.
O ajudante interino,
João Rodrigues Lins.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.
No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	725$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	264$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Bec c) Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	235$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio da Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1856.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulat de France á Pernambuco.

MES CHERS COMPATRIOTES.

Je viens vous convier au *Te-Deum*, chanté le 15 août prochain, à une heure de l'après midi, dans l'église de Notre Dame de la Penha.

Votre concours a toujours été assuré à cette solemnité; je compte que vous voudrez, cette année plus que jamais, demander á Dieu de continuer sa protection á S. M. NAPOLEON III

Vous avez lu les dernières nouvelles d'Europe et vous savez que, dans aucune circonstance. Celui dont nous célébrerons la fête n'avait vu couronner par des succès plus éclatants, l'habile et profonde sagesse de ses desseins.

Retenir un vainqueur par le seul prestige de notre influence—Recevoir de lui des territoires pour les transmettre à un glorieux vaincu—Conquérir enfin sans avoir combattu, et on peut l'espérer aujourd'hui, assurer la paix de l'Europe—Voilá le spectacle inoui qui vient d'être donné au monde! Il vous aura pénétrés comme moi, d'une joie patriotique dont je serai heureux de transmettre l'unanime manifestation à la France et á l'Empereur.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico fica transferido para o dia 16 do corrente o leilão annunciado para hoje, das 445 libras de metal amarello, tirado ao hiate *Pyrilampo* e avaliado em 11$ a arroba.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.
O 3° escripturario,
Godofredo Henrique de Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça-feira 14 de agosto.

BENEFICIO DE

ADELAIDE AMARAL.

Primeira representação do drama de Frederico Soulié, dividido em 5 actos:

CLOTILDE

PERSONAGENS.

Clotilde de Valery.	A beneficiada.
Sr.ª d'Armely.	Sr.ª Clelia.
Christiano.	Sr. Paiva.
O Dr. Lespinois.	» Lisboa.
O marquez de Bissy.	» Teixeira.
Um commissario de policia.	» Pinto.
Raphael Basás.	» Raymundo.
O carcereiro.	» Santa Rosa.
José, velho criado.	» P. Joaquim.
Vicente, cocheiro.	» Soler.
Um criado.	» Emiliano.
Um chaveiro.	

Segue-se a scena dramatica escripta pelo Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza, e representada pela beneficiada

UM HYMNO A' POLONIA

OU

Os voluntarios da morte.

Termina o espectaculo com a representação da excellente comedia em 1 acto

DUAS BENGALAS,

Personagens.

Silverio Neves.	Sr. Graça.
Agapito de Mendonça.	» Teixeira.
Sophia das Neves.	Sr.ª Leopoldina.
Marianna, criada.	» Jesuina.

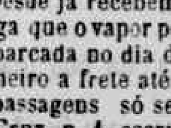
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty.

o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga para o que trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York e escalas um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

Para o Aracaty

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar edtre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

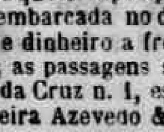
Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Mariano Martino capitão do brigue italiano FLAVIO, que deu a' costa em Muriú, perto do Rio Grande do Norte, na sua viagem de Paysandú para Falmouth com um carregamento de sebo e ossos, participa que no dia 30 do corrente mez vai em leilão em dito lugar do naufragio o salvado de seu carregamento, que consiste em 426 pipas e 65 meios ditos com sebo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú por escalas.

Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 14 as 3 horas da tarde: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ *De uma taberna.*

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, a qual é propria para principiante por ser muito afreguezada e ter poucos fundos, será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO

De um caixão com 60 duzias de sapatos de trança para homem e senhora.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 60 duzias de sapatos de trança para homem e senhora, isto

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De moveis, relogios, louça, ouro etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, louça, relogios, ouro etc.

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 18 barris de 5° e 8 ditos de 4° com vinho verde.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 18 barris de 5° e 8 ditos de 4° com excellente vinho verde, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 14 do corrente pelas 11 horas da manhãa em ponto no largo da alfandega.

LEILAO

De fumo do Rio.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de dous caixões com 400 maços de fumo de meia libra, isto

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De um moleque crioulo, idade 18 annos com algumas habilidades.

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De escravos do expolio de Sebastião José da Silva.

SENDO:

Damião, mestre ferreiro, 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro, 40 annos.
Benedicto, dito dito, 45 annos.
Antonio, mestre fundidor, 40 annos.

A viuva de Sebastião José da Silva, autorisada pelo juizo de orphãos, vendera' em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, os escravos acima mencionados.

Terça-feira 14 do corrente
as 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De caixas com queijos flamengos.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com queijos flamengos, e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De uma casa terrea na Boa-Vista a' rua do Cotovello n. 40, defronte do becco das Barreiras, em chãos proprios, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal quasi todo murado e cacimba propria.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão do predio acima descripto, o qual desde ja' pode ser examinado pelos pretendentes, o agente dara' qualquer informação, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 14 do corrente
as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 17.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (77ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Joaquim da Cunha, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Gabinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode tera lugar no dia 15 do corrente, como é costume, e festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra alludida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada á assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria; tudo o que já levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1° secretario.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— O relojoeiro Dedier mudou-se da rua da Imperatriz para a das Larangeiras n. 21.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1115 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 138 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2370 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3542 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria (77ª) a' beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta feira 17 do corrente

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Sociedade Bella Harmonia.

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia aos 8 dias do mez de agosto de 1866.
Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

Attenção.

Na nova loja de vidros e porcelana, da rua da Imperatriz n. 2, vende-se rapé princeza de Lisboa, tanto em porção como as libras, vindo de conta propria no ultimo vapor.

FERROS

Ferros de cortar folhas para flores artificiaes; rosas, palmas, *bouquets* de todas as qualidades, de papel finissimo, de céra, de panno; encontra-se sempre em quantidade na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar, e apromta-se rapidamente qualquer encommenda com perfeição e bom gosto.

— Ha uma carta para o Sr. Manoel Jacobina Peres Campello: na rua do Crespo n. 20 B, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado, que seja de bôa conducta, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Concertam-se.

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19 concertam-se toda a qualidade de vidros, christaes, louça, porcellanas, alabastros, e pedras preciosas, garantindo-se a solidez e perfeição, e nada visivel nas soldas, e tambem concertam-se toda a qualidade de candieiros a gaz: na rua da Imperatriz n. 18.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria ara andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 33,

— Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2° andar, ou annuncie para ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça oito leguas, prefere-se portuguez: á rua da Imperatriz n. 32.

Aluga-se

um sobrado em frente do hospital Pedro II, com tres salas, cinco quartos, estrebaria, sitio com oito pés de coqueiros, e outras muitas fructeiras, por 25$ mensaes: a fallar com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Aviso.

A familia do fallecido Miguel Carneiro continúa a fazer bôlos de todas as qualidades, assim como podins, pasteis de nata, pão de ló, preparam bandejas para casamentos, bailes, etc.: á rua da Santa Cruz n. 64.

— Offerece se para caixeiro uma pessoa habilitada para tomar conta de uma taberna ou padaria por balanço, e tambem entrará com pequenos fundos, affiança a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua Imperial n. 33, padaria, em carta fechada com as iniciaes A. A. A.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Cecilia n. 17: a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Precisa-se de dous trabalhadores: na padaria n. 9 da rua do Rangel.

— Cose-se perfeitamente roupa para senhora e homem, como tambem engomma-se para senhora: na rua de S. Francisco n. 3, sobrado.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa: na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um caxeiro para taberna, de 14 a 16 annos: na rua de Santa Rita n. 53.

Engommadeira.

Uma senhora que engomma perfeitamente, convida as pessoas que quizerem dar roupa para engommar a dirigir-se á rua d'Alegria n. 18, que se affiança sahir muito boa e com presteza.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Sol, loja n. 21.

— O Sr. João Baptista do Nascimento que consta ter negocio no Cabo, quando vier ao Recife se digne apparecer na rua das Cinco Pontas junto do n. 96.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas que terão lugar, todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— O abaixo assignado julga não dever nada nesta praça nem fora della no decurso de 22 annos que negocia, e se alguem se julgar seu credor apresente-se até o prazo de 30 dias, que promptamente sera' pago na rua das Mangueiras n. 9 em Olinda.

Recife, 11 de agosto de 1867.
José da Graça Torres.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna na rua do Lima, taberna do Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa em Santo Amaro.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugene, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoês honrosas nas Exposiçoês Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgnõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas. Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40. Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

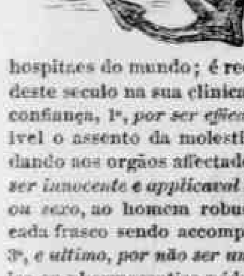
— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fóra da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

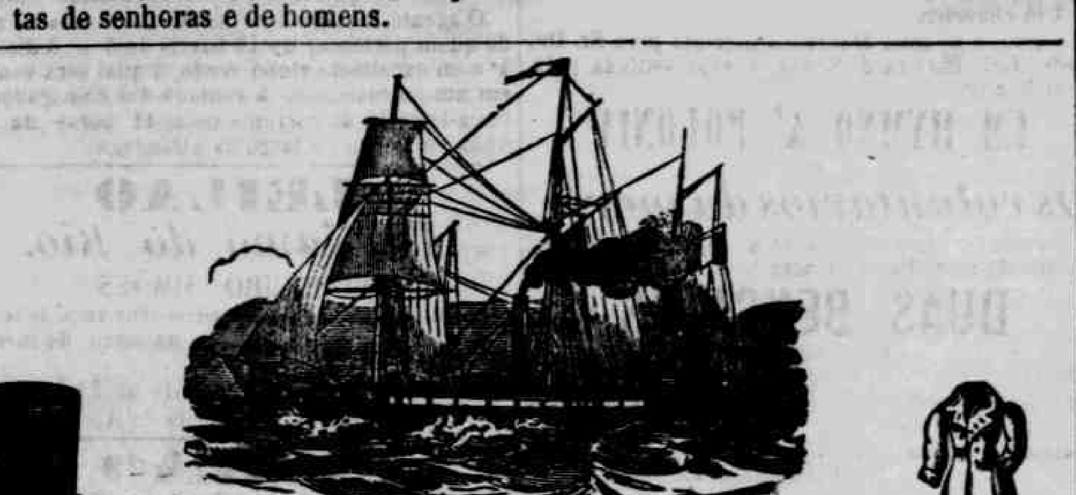
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!!

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras)

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimamente vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho. inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . . . .	1:119$300
» de 10	»	3:942$600
» de 15	»	11:208$200
» de 20	»	30:256$000
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

José Pereira da Cunha & Filhos saccam sobre Lisboa; rua da Cadeia n. 21, escriptorio.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a fallar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20, na mesma rua.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— Precisa se de uma ama que cosinhe, lave engomme para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, primeiro andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua de Hortas n. 46.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos: em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicam ntosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fru tos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro no pateo do Carmo n. 5.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Perdeu-se, da rua do Nogueira a' igreja do Livramento, um botão de ouro para punhos com tres pedras esmaltadas: quem o achar dirija-se ao seu dono na rua da Praia n. 6, que será generosamente gratificado.

— José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tem aberto seu estabelecimento de pharmacia e drogaria á rua da Imperatriz n. 77. Alli encontrara o publico grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, recentemente chegadas da Europa, e mais usadas pelos Srs. facultativos.

— Os credores do casal do fallecido Sebastião José da Silva são convidados para receberem o primeiro dividendo [illegible] por cento, (producto do leilão da fabrica), ... rua da Cadeia n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32 loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Amorim n. 12, segundo andar.

Attenção.

Sr. capitão José Lins Dovalo, senhor do engenho de Mato Grosso, no Porto Calvo, queira quanto antes apparecer na rua do Crespo n. 16, 1º andar para, tratar de um negocio de seu interesse.

— Arrenda-se ou vende-se as tres casas em terreno foreiro, defronte da capella de Nossa Senhora da Conceição, no Barro; sendo duas casas para morada e uma propria para venda: sendo que o sitio tem seiscentos palmos de fundo e cento e trinta e tres de frente; a pessoa que pretender dirija-se a mesma casa a tratar com o mesmo dono.

— Aluga-se o sobrado n. 14 da rua da União com excellentes commodos para uma grande familia; a tratar com M. G. de M. Leal a rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar.

Parteira.

Maria F. da Rocha Peio, participa as pessoas que a honram com sua confiança, que mudou a sua residencia do pateo do Paraiso para a rua das Cruzes n. 19 onde pode ser procurada a toda hora.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se pennas de ema: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, uma negrinha ou mulatinha de idade 13 a 14 annos, paga se bem; na travessa do Carmo n. 1.

— Compra-se na rua do Queimado n. 39, 2º andar, seis escravos peças de 16, 20 e 25 annos, e compra-se mais uma escrava tambem peça, com habilidade, tambem de 18 a 24 annos, para serviço de casa.

VENDAS

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumolos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeo Fºs de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

A VOZ DA VERDADE TRIUMPHA.
A' rua da Imperatriz n. 78, loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C.

E' chegado a este estabelecimento denominado — A voz da verdade — um variado sortimento de fivelas e fitas para cintos, o mais sublime que se póde encontrar em gostos, assim como ricas fitas de gurgurão achamalotadas, novos galõeszinhos de seda para enfeitar vestidos, entremeios bordados de differentes larguras, e as mui procuradas fitas de velludo com a beira branca, e outros muitos objectos que estão patentes a disposição do respeitavel publico. Portanto, esperamos a coadjuvação e concurrencia dos nossos amigos e freguezes, ficando ao nosso alvitre tratar a todos com sinceridade, tanto em preços como em qualidades, para o qual continuaremos a receber por todos os vapores objectos de gosto para assim melhor satisfazermos aos bondosos freguezes e freguezas.

— Vende-se um escravo de 25 annos, perfeito cozinheiro e copeiro, garante-se a conducta, assim como uma preta de 30 annos, cozinheira e lavadeira: á rua da Conceição n. 58, junto a igreja do Rosario.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se um mulato peça, idade 18 annos; um bonito moleque idade 14 annos; um escravo para todo serviço, idade 50 annos: na travessa do Carmo n. 1.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne: na Camboa do Carmo n. 1.

— Vende se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua d[illegible] Prazeres n. 38 e Coêlhos

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Taberna

Vende-se a da rua larga do Rosario n. 18, livre e desembaraçada e tem poucos fundos, ou tambem se vende só a armação, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 100 de fundo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabugá n. 1.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade da outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

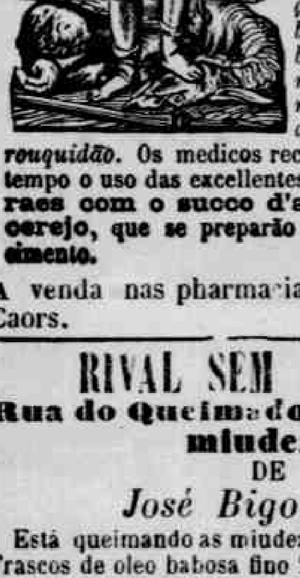
Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrecalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as bastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecera quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

AVISO

A pessoa que annunciou precisar de um socio para uma taberna em boa localidade entrando com alguns fundos e com pratica, dirija-se a rua do Rangel n. 10, taberna, que achara' com quem tratar.

— Acha se justa e contratada a taberna sita no pateo do Carmo n. 5, pertencente a Diomedes Francisco das Chagas; quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias a contar desta data, depois do que não se attendera' a reclamação alguma.

Sorvete a 240 rs.

Na casa de banhos, rua da Cruz do Recife, em todos os dias uteis.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e 5 quartos; e tratase no 2º andar.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento de taberna ou armazem annuncie por esta folha para ser procurado.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280: o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços acima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem procedentes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 23$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simp'issimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$300 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$. 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

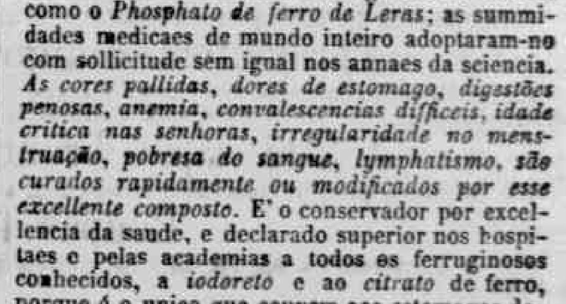
Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginoses conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto.
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 3$500 o sacco

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitável publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos!

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 500 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão a fita a 60 rs.
Peças de fita de oos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende óleo de ricino e azeite de varias qualidades

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade. — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino de Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

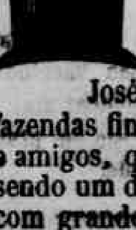
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

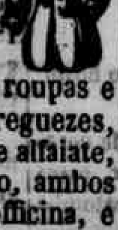
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, propr etario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim come faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo á dinheiro á vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.
Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapeós do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios com uma boa olaria, barro para toda obra e diversos arvoredos de fructo, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar no sitio Engenhoca.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres munto finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatri n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da impereiriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de tod s os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Loja rua do Imperador numero 32.
Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$500
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Botas russiánas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez : na rua Nova n. 7, loja do vapor.

Escravos fugidos

Attenção.
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continua a estar fugido o escravo José crioulo de 30 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

ATTENÇÃO.
Fugio no dia 2 do corrente a escrava de nome Agostinha, a qual tem os signaes seguintes : côr preta, altura regular, cheia do corpo, peitos grandes, testa saliente, com uma cicatriz em um dos lados, e um panno tambem em um dos lados, é muito ladina e anda muito apressada. Suppõe-se estar em Paulista, por ter fugido para Beberibe onde foi vista. Roga-se portanto as autoridades policiaes do lugar e aos Srs. capitães de camdo hajam de a capturar e mandar levar na rua da Mangueira n. 7, que sera' recompensado.

LITTERATURA.

Troitza.

O escrupulo religioso banio a arte que faz dos tumulos gothicos monumentos tão admiraveis.

S. Sergio, como fundador e padroeiro do convento merecia bem ter sua igreja sobre o lugar em que outr'ora se elevava sua ermida.

Ha portanto no recinto de *Troitza* uma capella de S. Sergio tão rica, tão ornada, e esplendida como os santuarios em que acabamos de fallar. Ali, está a miraculosa imagem da Virgem de *Smolensk*, denominada a conductora *odighitria*.

As paredes são de alto a baixo cobertas de pinturas a fresco, e o iconostasio, nos talhes dos seus vestuarios deixa ver as veronicas louras dos santos gregos.

Entretanto era noute, e ainda mesmo ha vendo muito zelo, o officio de *tourista* só póde exercer-se durante o dia. A fome começava a nos perseguir e voltamos para a hospedaria onde nos esperava a doce temperatura dos interiores russos. O jantar era soffrivel. A sacramental sôpa de couves, acompanhada de bolinhas de almondegas, um leitão, *soudacs*, e peixe especial á Russia, compunham os pratos do banquete, ao qual alegrava um vinho branco da Criméa, que de balde procura imitar o *Champagne*, não sendo comtudo uma bebida desagradavel.

Depois do jantar algumas chicaras de chá e algumas baforadas de fumo russo extremamente forte, de que se usa em cachimbos pequenos como os dos Chins, nos entretiveram até a hora de dormir.

Nosso somno, confessamo-lo, não foi perturbado por nenhum desses aggressores nocturnos cujo formigamento impuro transforma a cama do viajante em sanguinolento campo de batalha.

Portanto estamos provados do recurso de usar aqui de uma imprecação pathetica contra a bicharia e guardamos para uma outra vez a citação de Henrique *Héine*: «Um duelo com um persovejo! apre! é morto e vos envenena!» Basta, para destruir esta immunda raça, deixar aberta a janella do quarto de dormir quando ha frio de 25 a 30 grâos, e nós estavamos em inverno.

Pela manhãa, muito cedo, tornamos a começar nosso trabalho de *tourista* no convento de Troitza. Acabamos de visitar as igrejas que não tinhamos podido ver na vespera, e de que é inutil fazer uma descripção detalhada, porque, no interior, ellas se reproduzem com pouca differença umas pelas outras como uma formula liturgica. Em algumas, no exterior, o estylo *rococó* se liga da maneira mais extraordinaria ao estylo byzantino. Além disso é difficil assignar a estes edificios uma idade verdadeira; o que parece antigo póde ter sido pintado na vespera, e os traços do tempo dasapparecem sob as camadas de tintas incessantemente renovadas.

Tinhamos uma carta de uma pessoa influente de *Moscou* para o archimandrita, bello homem de barbas e de cabellos compridos e de rosto magestoso, cujas feições recommendavam as dos touros ninivitas com face humana. O archimandrita não sabia o francez e fez chamar uma religiosa que entendia esta lingua e lhe disse em russo que nos acompanhasse em nossa visita ao thesouro e ás outras curiosidades do convento. Esta religiosa chegou, beijou a mão do archimandrita e conservou-se em pé silenciosa, esperando que o guarda chegasse com as chaves. Era uma dessas figuras que é impossivel esquecer e que sabem como um sonho, das trivialidades da vida.

Ella estava toucada com essa especie de ornato semelhante ao diadema de certas divindades mithriacas, o qual trazem os socerdotes russos e os monjes. Barbas compridas de crepe desciam com pontas fluctuantes, cahiam sobre um largo vestido preto, de um estofo semelhante áquelle de que se fazem as becas de advogado. Seu rosto, de uma pallidez ascetica, era de perfeita regularidade. Seus olhos, com um largo circulo côr de bistre, deixavam ver, quando as palpebras se levantavam, meninas de um azul singular, e toda sua pessoa, posto que enterrada e como que desapparecida nesse sacco fluctuante de estamenha preta, revelava a mais rara distincção.

Ella arrastava as dobras de seu habito nos compridos corredores do convento com o ar com que teria manobrado um vestido de cauda em alguma ceremonia de côrte.

Suas graças de antiga mulher da sociedade que procurava occultar sob a humildade christãa, reappareciam máu grado seu. Vendo-a, ainda mesmo a mais prosaica imaginação, não poderia abster-se de fazer um romance. Que dôr, que desesperança, que catastrophe de amor podia tê-la conduzido áquelle lugar? Ella nos fazia lembrar da duqueza de *Langeais*, na *Historia dos Treze de Balzac*, encontrada por *Montriveau* sob o habito de carmelita, no fundo de convento na Andaluzia.

Chegamos ao thesouro onde se nos mostrou, como a peça mais preciosa, um copo de madeira e algumas grosseiras vestimentas sacerdotaes. A religiosa nos explicou que esse pobre vaso de madeira era o pyxide de que se servia S. Sergio para dizer missa, e que lhe tinham pertencido estas casulas de miseravel-estofo, o que fazia dellas inestimaveis reliquias. Ella fallava o mais puro francez, sem nenhuma especie de accento e como se tivesse sido sua lingua materna.

Entretanto que com o maior desembaraço possivel, sem scepticismo e sem credulidade, ella nos contava á maneira de historia não sabemos que lenda maravilhosa, relativa a esses objectos, um fraco riso abrio um pouco seus sabios e nos mostrou dentes de mais puro oriente do que todas as perolas do thesouro, dentes scintillantes a deixarem uma lembrança imperecivel como os de *Berenice* na novella de *Edgar Poë*.

Estes scintillantes dentes nessa figura abatida pelo pesar e pela austeridade fizeram reapparecer a juventude. A religiosa, que representara ao principio ter trinta e seis ou trinta e oito annos de idade, nos pareceu então ter vinte e cinco. Mas foi o mesmo que um raio. Tendo presentido com eminente delicadeza nossa respeitosa, mas viva admiração, ella tornou a tomar o ar morto que convém a seu habito.

Todos os armarios nos foram abertos, e podemos ver as biblias, os evangelhos, os livros de liturgia, com capas encarnadas, embutidas de pedras duras, agatas finas, sardonix, chrysoberyllos, agua-marinha, lapis lazuli, malachites, e turqueza; com brochas de ouro ou de prata, e com camafeus antigos encaixados na parte plana; os pyxides de ouro com circulos de diamantes, as cruzes cobertas de esmeraldas e rubins, os anneis com engastes de saphira, os vasos e os castiçaes de prata, as dalmaticas de brocado bordadas de flores de pedraria e de lendas em antigo *slavo* escriptas com perolas, os thuribulos, os tryplicos aformoseados com innumeraveis figuras, as imagens de *madonas* e de sanos, artefactos de ourivasaria, constellados de cabuxões,—o thesouro de *Haroun-al-Raschid* christianisado.

Como pretendessemos retirar-nos, deslumbrados de tantas maravilhas, a religiosa nos fez notar sobre uma prateleira de armario uma fileira de medidas de alqueire que tinham escapado á nossa attenção, e que não nos pareciam apresentar nada de particular. Ella introduzio sua delicada e pequena mão e disse: «São perolas. Não se sabia mais o que se fizesse dellas, e guardaram se aqui. Ha oito medidas.»

THEOPHILO GAUTIER.

Trad. de A. de Mendonça.

THEATRO DA GUERRA.

Acampamento em Tuyuty—territorio paraguayo—aos 6 de junho de 1866.—Pelo que hei observado creio que, embora tenhamos vindo debellar o inimigo, e acoçar o selvagem paraguayo, tirando-o de seu antro, e pedindo-lhe restricta conta do debito, que para comnosco ha contrahido, jámais se dá um passo para a dianteira, senão quando o adversario, por demais enfadado com a nossa indolencia, vem investir-nos; de sorte que tem elle sido quasi sempre o aggressor, em vez de aggredido.

Verdade é que nós temos valentes generaes; mas persuado-me, que ha pouca pericia, tactica e estrategia. Ou será esta deficiencia da arte bellica filha antes, e unica de nosso paisanismo Talvez. O que é certo, porém, é que, em quanto essas enfadonhas procrastinações poderiam convir a interesses — geral e particular —, e a concertados planos, nós os soldados arrenegamos, e estamos reduzidos a churrasco, herva-mate, e a cousas a que nos não accommodamos, e nem se compadecem com os filhos do norte, não mettendo em linha de conta —os continuos alarmas (que é o infallivel pão quotidiano), as horriveis geadas, os pendentes minuanos, os piquetes, as servis fachinas, as marchas inopinadas em um dia de gelante trovoada com o inseparavel pampeiro, ou de abrasadora calma, etc. etc.

Tendo decorrido mezes sem escrever-lhe, não me recordo dos factos data por data; referir-lh'os-hei como me occorrerem a' memoria; porém isto pouco importa, pois o essencial e o meu empenho é fazê-lo sciente de tudo. Poderei cahir em algum anachronismo: embora. *Summa sequar fastigia rerum.* Não faça esgares de mofa, e saiba que a estupida, vida que levo, ainda não me fez esquecer as lições de meu padre-mestre—Feijão de Côco.

A's oito horas da manhãa de 10 de fevereiro começou o exercito a levantar acampamento da Lagôa-brava, onde já estava criando bolor, e acampou em Tala-corá — 3 a 4 leguas, d'onde lhe não escrevi por não ter occorrido o menor incidente. D'aqui sahimos a 23 de março, indo assentar nossas barracas na margem esquerda do Paraná, defronte do Itapirú. Era por aqui que se devia effectuar a passagem para o Passo da Patria, que é caminho que conduz a Humayta; mas o Paraná, que já tinha enchido assás em janeiro, estava por então demasiado baixo, sem agua para navios de grande caliado; e o Itapirú com sua fortaleza sobranceira em uma especie de Cabo, em razão da volta e curso do rio, e portante bem defensivel, impecia qualquer tentativa, que não fosse auxiliada pela esquadra: é, pois, o rio um de nossos entraves, e consequentemente um dos ante-muraes do Lopez.

N'esta conjunctura, resolveu o general Osorio occupar a ilha da Redempção, que fica fronteira ao Itapirú; o que executou fazendo assestar alli, no dia 6 de abril, um parque de artilharia, protegida pelo 1º corpo da mesma arma, pelo 7º de voluntarios da patria, e 14º de linha, que tambem tem grande numero de voluntarios: e assim vimos com assomos de prazer desfraldar-se em dominio paraguayo o auri-verde pavalhão.

Já anteriormente se haviam trocado alguns tiros entre os nossos vasos de guerra e a fortaleza e uma chata inimigas, da qual, no dia 27 de março, acertou na portinhola do couraçado *Tamandaré* uma bala, cujos estilhaços, penetrando a casa mata, causaram a morte instantanea de 10 pessoas e o ferimento de 13, entre estas o commandante, que pereceu no dia seguinte, tendo amputado âmbas as pernas.

Assim terminou gloriosamente um dos heróes de Paysandu, e cujo nome não se incluio na nomenclatura dos bravos daquelle triumpho!!!

Ao amanhecer do dia 10 de abril uma força de mil e duzentos Paraguayos atacaram a ilha occupada pela nossa gente, e logrando *sorprender* as sentinellas, degollaram-nas, e logo assaltaram as trincheiras; porém foram tão vigorosa e denodadamente repellidos, que buscando desordenadamente a fuga em suas chatas, e lançando-se ao rio—perseguidos pelos nossos—morreram de trezentos a mil, ficando quasi todos os demais feridos e prisioneiros, inclusive o official que os capitaneava; e dos nossos ficaram fóra do combate 149, entre mortos e feridos—uns mortal, outros levemente.

Como por milagre, inopinada é abundantemente começou a encher o Paraná.

Parece que a Providencia, protegendo a nossa causa, se apressa em secundar-nos, removendo esse obice, e facilitando-nos a passagem do rio.

De feito, prevalecendo-se do ensejo, o general em chefe das forças brasileiras o marechal Osorio, emprehendeu a passagem, encetando-a no dia 16, em que—illudindo a vigilancia do inimigo—saltou no Itapirú pelo rio Paraguay com um punhado de bravos de sua selecção, entre os quaes realçava uma parte do batalhão 11º de voluntarios (1º de Pernambuco); e fazendo desembarcarcar successivamente outros corpos, com indizivel e heroica resistencia fez recuar rechaçando as forças paraguayas, que — fugindo em debandada — deixaram em nosso poder algumas pequenas peças, e abandonaram o forte com dous canhões de calibre 68; e dest'arte, no dia 18, tremularam na fortaleza do Itapirú as bandeiras brasileira, argentina e oriental, entre marciaes vivas e hymnos nacionaes.

O general Osorio, barão de Herval, e quiçá o unico heroe de nossos triumphos; a sua impavidez chega a' temeridade: em todos os combates em que se têm empenhado as forças brasileiras—é sempre a vanguarda o seu posto, o seu lugar de chefe.

Oonde as balas mais sibilam; aonde a lucta mais recrudesce; aonde os inimigos mais se arrojam; aonde, emfim, o perigo é mais imminente, ahi está o general Osorio—impassivel, impavido e d'ante-mão triumphante!

Poucas vidas tivemos a lamentar neste heroico feito d'armas; no entanto que a estrada do lugar do desembarque ao Itapirú' (1 milha ou pouco menos) estava semeada de cadaveres paraguayos, em cujos rostos ainda se lia o panico, que lhes incutira, e calára no animo o effeito e resultado da nossa arrojada empreza. Esses miseraveis parecem reduzidos a' extrema penuria; o que declararam os prisioneiros, e o provam os evidentes indicios, que deparâmos em seu acampamento, onde carneavam cavallos para comer, restando de alguns destes animaes apenas a ossada, e outros attestavam começo de carneação.

Muito concorreu para o bom exito desta nossa empreza a armada, que com os seus canhões não cessava de remetter bombas e balas já ao forte e já as mattas, que guarnecem o lado direito do Paraná (possessões paraguayas), e onde se haviam fortificado os inimigos. Igual serviço, não menos relevante, prestou no Passo da Patria, onde Lopez havia construido grandes fossos e trincheiras; e que só á custo de muito sangue se tomaria, a não serem os mortiferos e rechaçantes projectis enviados pela esquadra; de sorte que no dia 25 entramos com as armas ao hombro no ex povo do Passo do Patria, que Lopez incendiara apenas restando desta povoação a desmantellada telegraphia, e a igreja damnificada pelas nossas balas partidas dos navios.

Entendia eu (e ainda, e cada vez mais me firmo nesta persuasão, neste sentimento, que será paisanismo; porem é o entender, o sentir de quasi todo o exercito, cuja maior parte é de voluntarios); entendia, pois que que desde o momento, em que pizassemos territorio inimigo, não converia de modo algum dar—aos nossos—ocio, e a elles—tregoas, a fim de que perseguidos sempre, lhes não restasse occasião e lugar de fortificar-se, a não ser em seu decantado—Humaytá, onde sitiados— pelas tropas alliadas, ou se rendessem á força da necessidade, ou desesperados succumbissem sob nossos golpes. Masqual! O contrario é o que se vê; sendo preciso vir a audacioso paraguayo provocar-nos para dar-se um passo adiante.

E como nós será assim, sendo e general em chefe de todas as forças, segundo me pareceu, pouco geitoso para o negocio, e tendo sempre motivos a pretextar nas demoras, nas somnolencias!! Pelo que se o general Osorio tem parte nessas procrastinações (hypothese para mim inadmissivel), é passiva, posto que valentia não denota, nem é sinonymo de tino, de pericia. Em quanto ao general Flôres, nada tem de que arguir-se; pois, constou-me, que o seu desejo é abreviar, e terminar esta guerra: e este seu desejo prova-o por factos, quando nas lutas, em que toma a iniciativa, por ser o commandante da vanguarda do exercito, apparece sempre com a sua lança, em riste, e a espada em punho.

A' uma hora da tarde de 2 de maio foi sorprendido o nosso piquete por uma força de 5 á 6 mil paraguayos. A principio derramou-se a confusão, e desordem nas fileiras do piquete; mas sendo auxiliado em continente por outros corpos, rechaçaram o inimigo, que—após uma renhida e encarniçada luta, que durou até o escurecer—deixou no campo do combate cerca de 4 mil mortos e feridos; perdendo nós 1,200 entre mortos, feridos e extraviados; e ficando em poder dos inimigos 4 peças raiadas de 6, e alguns officiaes presioneiros, em cuja desgraça foram envolvidos dous majores.

Não me terá o meu amigo por hyperbolico na differença dos prejuizos nossos, e dos inimigos, sabendo que elles sempre entram em combate ébrios; pois é com a cachaça que Lopez trata de encorajar os seus soldados, que não resistem a uma carga de bayonetas, e neste jogo se perdem.

No dia 20 houve ordem para marchar todo o exercito, o que felizmente se executou com pontualidade. Disse felizmente; por que é raro que a ordem expedida de manhãa não tenha uma contra á tarde.

Avançamos em fim, adiantando uma logua.

Pouca resistencia encontramos: houve apenas um tiroteio, de que resultou termos 6 homens levemente feridos, e encontramos dous paraguayos recentemente mortos por nossa artilharia.

Viemos acampar neste lugar—Tuyuty,—donde lhe traço estas linhas, e onde diuturna lethargia nos tomaria, a nao ser o modo brusco por que os paraguayos nos hospedam.

Que molesta morosidade.

Nada de se proseguir!

Apage! Só proposito, ou convencia!

Os paraguayos a ufanarem-se para fortificar-se e nós adormir tão tranquillos, como um genro em casa do sogro!

Tivemos ordem para avançar ás 2 da tarde, e era o dia 24 de maio! As 11 horas, porém, da manhãa, os inimigos anticipando-nos, e soltando, como por signal, um foguete a congreve, nos atacaram arrojada e simultaneamente por todos os flancos.

Era uma verdadeira batalha, que Lopez nos offerecia, e tão bem planeada, que desta vez ainda nos surprenderia, a não estarmos prevenidos e promptos para a marcha da tarde. Travou-se uma luta de morte, que durou até as 5 e meia horas.

Foi uma acção como ainda não vio a america do sul em seus theatros de guerra.

Não houve preambulos; os actores principiaram ex abrupto.

A artilharia fulminava seus raios, e arremessava suas balas com horripilante detonação tão incessantemente, que confundia suas descargas com a fuzilaria: desparou mais de 2 mil tiros. *Horrida per campos bum.....bum bombarda sonabat.*

Todo o nosso exercito tomou parte na acção: brigaram as tres armas.

Ainda os voluntarios provaram exuberantemente que o amor da patria, que lhes accendera os brios, é o incentivo do denodo, e impavidez, que se aninham em seus peitos, e se despertam vigorosos, ardentes—ao debellar os vandalos, que injusta, traçoeira e atrevidamente nos provocaram: á excepção feita ao 4º batalhão. Coitado!

Pessimamente portaram-se os batalhões de linha 4º, 13º e mais ainda o 12º, cujo commandante mostrou tanta frouxidão e fraqueza; que acobardou enteiramente o batalhão, que debandou e fugio.

Faço menção dessas vergonheiras, por que os senhores do exercito, desde o mais largo galão até a infima praça, chamam os nossos voluntarios de paisanos, isto por desprezo, e amesquinhando-nos, e aprasando-nos para a occasião de combate.

Devem estar desenganados!

Não me é possivel referir-lhe todos os incidentes, minudencias e vicissitudes desta batalha, já por que não tenho memoria e reminiscencia para tudo, e já por que aqui realisa-se o dito, ou adagio antigo: *em guerra mentira como terra*; mas asseguro-lhe que os vandalos foram cabalmente batidos, deixando no extenso espaço do combate, inclusive alguns poucos feridos e presioneiros, cerca de 10 mil homens; e nós tivemos a lamentar a perda de perto de 3 mil, sendo 600 mortos, e o resto de feridos e extraviados. Não exagero; pois tenho procurado chegar a possivel exactidão no que venho de declarar.

Foi ferido com 3 balas o brigadeiro Sampaio, assim como tambem foram baleados os commandantes do 11º, 20º e 26º de voluntarios; os majores do 10 e 20; capitães, tenentes e alferes de diversos corpos.

Ja, meu amigo, que o entretive por algum tempo com a narração succinta dos combates; quero agora apresentar-lhe o quadro—mal esboçado—das consequencias: de repente passa-se do furor a outro sentimento bem diverso!

Alli fogo, aqui sangue e mutilações.

Alli o furor da guerra, aqui o horror do hospital!

Oh! que doer d'alma! que confrangir de coração! que verter de lagrimas ao presenciar esses bravos, que nas aras da patria fizeram o hecatombe de seus corpos, o sacrificio de suas vidas — com o heroico sorriso deslisando-se dos labios, de que—á muitos—corre o sangue em jorro!—sem um, ou ambos os braços; fraccionada uma, ou ambas as pernas; o peito traspassado, e crivado de balas; que—ha pouco—fizeram tremer e fugir espavoridos os inimigos... agora tremendo a seu turno, não do medo, que incutiram, mas de frio, deitados no chão sem forro, nem cobertura, expostos 2, 3 e 4 dias, as geadas da noi[te], ao rigor solar do dia. No entanto que ha porção de barracões sem dar-se-lhe destino, quando deverão ser distribuidos pelos hospitaes de sangue!

Os feridos reclamavam com razão, e pediam instantemente que os curassem, sem poderem ser pensados incontinente pelos poucos medicos, que existem nos hospitaes de sangue! Seiscentos feridos devem occupar a attenção e cuidado de cem medicos, e porque o Sr. conselheiro Manoel Feliciano nos mandou os que tinha no hospital ambulante para coadjuvarem os de sangue?! Honra porém seja feita aos Drs. Oliveira, Gitahy, Homem de Carvalho, Guerin e Policarpo, que incansaveis se tem tornado credores de todos os elogios, trabalhando tanto quanto é humanamente possivel, demonstrando pericia, desenvolvendo pontualidade, e prodigalisando aos doentes aquelles commodos, de que podem dispor.

E' bom que lhe diga alguma cousa acerca do corpo de saúde; porque aqui ao menos com saúde tudo o mais se tolera. O corpo de saúde é uma anthitese da expressão, do termo. O corpo de saúde pertence, ou exerce suas funcções em hospitaes. Hospital aqui é a cousa que em minha vida ja' vi, que mais bem mostra, ou exprime o que significa. O Sr. conselheiro Dr. Manoel Feliciano é o chefe do corpo de saúde.

Não estão sob a vigilancia e responsabilidade do Sr. chefe os desmazellos, a incuria do hospital ambulante, e a penuria dos pobres soldados doentes. Creio que sim. Logo, avista do que hei observado, julgo immerecedissimo o panegyrico que lhe teceu um *Jornal do Rio*.

Não é menor a decepção dos hospitaes de Corrientes, onde sem proveito dos doentes, e em detrimento dos nossos cofres, se esbanja o dinheiro com superfluidade. Para prova desta asserção basta lançar as vistas sobre as despezas do mez de abril, que tem a verba seguinte: Para limas (fructas) para os doentes, dous contos de réis. Palitos um conto de réis!

Irra! Se é verdade, aonde iremos parar ?!!...

Convem igualmente traçar algumas linhas a respeito do corpo ecclesiastico; e esta conveniencia se me antolha sabendo que os padres, que tantos e importantes serviços nestas criticas circumstancias tem prestado a humanidade — são voluntarios da patria.

No hospital de sangue estabelecido para tratar-se dos feridos no ataque da ilha da Redempção, no dia 10 de abril, concorreram espontaneamente para exercerem as sacras funcções do seu ministerio o incansavel e respeitavel capuchinho frei Fideles de Avola, os padres Fortunato José de Souza, Antonio Eustaquio Alves da Silva e Luiz José de Oliveira Diniz: confessar, consolar e socorrer os vivos, conduzir e recitar as orações da igreja aos mortos, foi simultaneamente o favor destes ministros do evangelho.

Na passagem do Itapirú no Passo da Patria, no combate de 2 e 24 de maio, estes operarios do evangelho e mais o padre Domingos Fulgino da Silva Lessa, mostraram que o amor da humanidade soffredora é o sentimento radicado em seus corações ensinado pelas santas doutrinas do evangelho. A caridade é o movel de suas acções: estão no seu elemento!

Não é minha tenção offender a modestia destes sacerdotes; mas sou contente por dizer a verdade: não é esta declaração um estipendiado encomio.

Abro este ultimo paragrapho para fallar do Dr. Doria, medico do exercito; e d'ante mão recommendo a consideração e reconhectmento dos pernambucanos esse prototypo dos medicos.

No dia do memoravel de 24 de maio, um ferido dirige-se a elle, pedindo que lhe pense o seu ferimento.

— Donde és, perguntou o esculapio.

— Sou de Pernambuc[o] respondeu o soldado.

— Pois, retorquio com máo modo o professor de medicina, busca medico pernambucano.

Disse, e voltou as costas, e dirigio-se para outro lado, cheio do seu negro proceder.

Não é preciso commentar o procedimento do Sr. Dr. Doria, que tão fusco se mostrou para com a caridade. Houve aqui porém quem o cantasse em verso heroico. Tendo por thema, ou mote a reflexão de uma terceira pessôa, reflexão poetica que omitto por dever guardar as conveniencias.

UM POUCO DE TUDO.

O general cavalleiro Benedek está considerado como o mais illustre e avantajado caudilho dos exercitos austriacos.

Actualmente acha-se á frente do exercito austriaco do norte, que não baixará de 360,000 homens, força verdadeiramente collossal, que nenhum general europeu nem americano tem mandado em campanha desde Napoleão, nem antes, e muito menos para operar como uma massa, como pode operar, em circumstancias dadas, o gigantesco exercito da Bohemia.

Luiz de Benedeck é Hungaro, e tem agora 62 annos pouco mais ou menos de idade, a mesma proximamente, talvez com differença de dias, do grande antagonista que devia ter na Italia, o general Affonso Ferreira de La-Marmara.

Nasceu em Oldemburgo (Hungria) pelo anno de 1804, filho de um distincto medico, mas pobre.

Um irmão do general, que morreu ha pouco, medico de grande reputação em Vienna, continuava a honrosa tradicção scientifica paterna: morreu precisamente no mesmo dia, em que Luiz Benedeck partio para o quartel general de Olmutz.

Benedeck, ainda que pertencente pela sua familia á pequena nobreza maygyar, nunca se associou ás aspirações revolucionarias do seu paiz, pelo contrario tem luctado contra ellas, sempre que o seu dever o tem feito ir suffocar as continuas rebelliões da Hungria.

E' Benedeck um dos poucos generaes que, por sua bizarria e por sua extraordinaria fortuna militar, tem-se elevado aos primeiros postos da milicia desde o seio da classe média não rica.

Além do seu talento e da sua bravura, tem Benedeck a mais despropositada fortuna que nunca teve guerreiro algum; e por isso confiam tanto nelle, como acreditando que visivelmente o protege a divina Providencia.

Estudou Benedeck os principios da arte na academia militar de Newstadt, depois, segundo um dos seus biographos, entrou em alferes em um regimento de cavallaria do exercito austriaco em 1822, subindo rapidamente, para a sua modesta origem, de posto em posto até que chegou ao de coronel.

Desde esta época se engrandece já magestosamente a carreira militar de Benedek, e adquirem grande importancia o seu nome e os seus serviços.

Em 1846, quando occoreu a terrivel e funesta rebellião dos paisanos na Russia austriaca, recebeu do seu general, o archiduque Fernando de Esta: ordem de pacificar a parte occidental da Galitzia, conduzio-se com tanto talento, actividade e energia, que muito contribuio para o exito geral das operações e para a tomada por assalto da fortificação de Pogoruza.

Foi condecorado com a cruz da ordem de Leopoldo por [es]ta campanha.

Em 1847, commandando o regimento de infantaria—conde Gyulaz—recebeu ordem de encorporar-se ao exercito de Italia.

Na campanha de 1848 distinguio-se muito na retirada de Milão, em Osoneos, e alcançou especiaes merecimentos na sanguinolenta batalha de Curtatone, na qual elle só com o seu regimento fez face e susteve, cobrindo a retirada, o vigoroso ataque das tropas toscanas.

Citado na ordem do dia pelo marechal Radetzki, obteve a ambicionada cruz de Maria Thereza.

Em 1849, renovando-se as hostilidades, contribuio ao rendimento de Mortara, e com o seu regimento pelejou bizarramente em Novara.

Todos estes serviços lhe alcançaram por fim o posto de major general e o commando de uma bricada no exercito do Danubio.

Aqui lutou heroicamente contra os elementos revolucionarios, que minavam a existencia do seu paiz natal, assistindo ás batalhas de Raab e Orzony (Hungria), commandando a vanguarda e sendo ligeiramente ferido em Vy-Szegedin; achou-se tambem no combate de Szornycosz-Ivanz, aonde tornou a ser ferido por um casco de granada.

Depois desta guerra e tornada a época normal, foi despachado chefe do estado maior do segundo corpo de exercito em Italia commandado pelo conde Gyulaz.

Continuou quasi sem interrupção no Lombardo-Veneto até á guerra, que provocou a alliança franco-piemonteza.

Confiou-se a Benedeck, já tenente-general, o commando do oitavo corpo de exercito, á frente do qual executou as operações, que tão grande nome lhe alcançaram, collocando-o hoje á frente do principal exercito encarregado de sustentar a honra e o poder do imperio austriaco.

Benedeck teve a vantagem de festejar com gloria e com fortuna naquella campanha da Lombardia, na qual o seu nome, talvez o do conde Gan Gallas e quando muito algum outro, lograram sós salvar-se do geral naufragio, em que naufragaram tantas reputações e brilhantes nomes, que seria ingrato numerar.

Em o dia 8 de junho de 1859, depois da occupação de Milão, o corpo de exercito commandado por Benedeck fez as suas provas no mortifero combate de Melenbano (historico campo de batalha de Marignan) contra o corpo de exercito do marechal Baraguay d'Hiliers.

Na batalha de Solferino o seu papel foi de maior importancia.

Occupava com as suas forças a extrema direita da grande linha de batalha austriaca, e tinha que conter a ala esquerda dos alliados; esta ala esquerda era formada pelo exercito piementez commandado pelo mesmo rei e La-Marmora.

O general Benedeck sustentou a sua posição, rechaçando os repetidos, obstinados e furiosos ataques dos Sardos, que estiveram sublimes naquella jornada, tanto como os Austriacos. Mas rota a ala esquerda, e derrotado o centro, que dirigia em pessoa o imperador Francisco José e o barão de Hess, pelos esforços energicamente repetidos da guarda imperial franceza e dos corpos de exercito de Niel e de Baraguay d'Hilliers e pela cavallaria, que assolou o campo, como um furacão, commandada pelo general Desvaux, Benedeck teve que obedecer ás ordens do seu soberano, e retirar-se a seu turno, fê-lo com sentimento e pena de perder por culpa alheia os resultados de tão bella jornada.

Assim o consignou em uma monumental proclamação, que passará a historia.

O imperador Francisco José pôde apreciar naquella tão grande batalha como, gloriosa, o elevado merito deste general, que pode recordar com orgulho o nome de Solferino.

Cedida a Lombardia pelo tratado de Zurich, e reduzidas as possessões italianas do imperio unicamente ao Veneziano, Benedeck foi collocado á frente do exercito de Italia, e logo succedeu no governo politico ao archiduque Maximiliano (hoje imperador do Mexico) e ao conde Degenfeld, assumindo nas suas mãos toda a autoridade.

Com energia e intelligencia desempenhou esta nobre missão; reparou muitos erros, preencheu muitos vacuos, corrigiu tudo que a experiencia tinha mostrado defeituoso.

As fortificações do Veneto, o quadrilatero, os distinctos campos entrincheirados e as obras da defeza do porto de Veneza collocou-os este chefe, se já eram obras respeitaveis e temidas, em um pé ainda mais imponente.

Sem embargo, não lhe foi dado concluir a sua obra nos campos da bella Italia.

Mal se levantaram temores de guerra immediata, foi chamado de Verona, onde foi substituido por um archiduque imperial.

O mestre de campo Luiz de Benedeck é grão-cruz da corôa de Ferro e commendador da ordem de Maria Thereza, e tem outras muitas condecorações.

Da-se commummente pela imprensa a Benedeck o titulo de marechal, mas não nos parece que tenha ja chegado a esta eminente dignidade, a ultima da milicia.

E' mestre de campo feldzengmeister, que equivale a general de artilharia, ou cavallaria, posto intermedio entre o de marechal e tenente-general.

As provincias italianas, que o imperador da Austria acaba de ceder ao imperador Napoleão III formam duas partes distinctas, a Venezia e o Mantouan.

A Venezia é um governo militar composto de 8 delegações.

A sua superficie é de 25,000 kilometros quadrados; a sua população é de 2,830:000 habitantes, que occupam 27 cidades, 22 villas e 6,491 aldeias.

As delegações são: Verona 300,000 almas; Rovigo ou Polecine 140,000; Veneza 250,000; Padua 300,000; Vicence 300,000; Treviso 250,000; Bellune 130,000; Udine ou Frioul 300,000.

Os sacrificios que a Austria tem feito, desde 1815 para conservar este paiz e pô-lo ao abrigo dos seus inimigos interiores e exteriores são incalculaveis.

O jornal *Le Courier Medical* dá ao mundo medico-scientifico a seguinte noticia:

O Dr. Severini, acaba de administrar pela primeira vez a vaccina em fórma de pilulas. Eis a formula que elle segue:

Tomado o pus da postula da vaccina dilue-o em 30º, e depois forma pequenissimas pilulas, que administra a 9 por dia em 3 vezes, isto por espaço de 6 ou 8 dias successivos.

No fim deste tempo, a criança sente febre, e vê-se logo apparecer uma erupção vaccino-variolica, que secca e desapparece em poucos dias.

Este systema já tem sido posto em pratica na cidade de Genova pelo Dr. Codde.

Por occasião do seu consorcio com Agilulpho, duque de Turin, a rainha dos lombardos, Theodolinda, fez-lhe presente desta *corôa de ferro* que se devia tornar tão celebre na historia da Italia.

Consiste em uma chapa de ouro, da largura de uns quatro dedos, ornada de lavores e pedrarias, arqueada em forma de diadema antigo e guarnecida no interior por uma chapa de ferro da largura de um dedo.

Decididamente, pelo lado material, esta corôa devia chamar-se a corôa de ouro; porém o nome de corôa de ferro tem prevalecido até hoje, em consequencia do pequeno circulo de ferro, formado, segundo se diz, por um dos cravos da paixão, enviado a Theodolinda por Gregorio o grande em recompensa de ter combatido o arianismo.

Asseguram alguns autores que a presença do ferro nesta corôa attestava que os povos corajosos deviam sempre ao ferro o ouro com qudiam enriquecer-se.

Depois do reinado de Thedolinda, e sob a dominação austriaca, esta corôa tem sido sempre conservada no thesouro de Monza.

Foi alli que, em 774, Carlos Magno a recebeu do papa Adriano I; em 1452 foi levada a Roma para a coroação de Frederico IV; e em 1530 a Bolonha para a de Carlos V. A 26 de maio de 1805, em Milão, Napoleão I a reunio a corôa imperial.

Hoje esta' ainda em poder dos austriacos que a transportaram a Vienna, por occasião da guerra em 1859.

A rainha Victoria é uma das mais ricas cabeças coroadas da Europa.

A duqueza de Kent que, como se sabe, possuia uma grande fortuna tinha legado por testamento todas suas propriedades a rainha.

O principe consorte que, desde o dia do seu casamento, fizera grandes economias, morreu deixando a sua esposa uma somma muito consideravel.

Depois disso um cavalheiro legou a sua magestade meio milhão de libras esterlinas.

Não se pode accusar a rainha, diz o chronista do *Internacional*, de malbaratar a sua fortuna dando bailes de côrte, ou fazendo grandes despezas com os nobres estrangeiros que a vem visitar.

Esta moderação excessiva tornou a rainha pouco popular entre os seus subditos, que não gostam, com razão ou sem ella, de ver reis e rainhas irem alojar-se em hospedarias, ao passo que o palacio de Buckingham está vasio.

Miss Burdett Coutiss é a banqueira de sua magestade; sabe-se que o principe consorte tinha depositado os seus fundos neste banco.

Miss Coutiss tem livros a' parte para as contas da rainha e caixeiros especiaes para esse effeito.

Escrevem de Teurs (França) ao *Jornal dos Debates*, em data de 12 de julho:

A nossa cidade é testemunha neste momento de um phenomeno notavel, que tem sido observado por muitos dos nossos medicos e uma multidão de curiosos.

Uma rapariga de 16 annos, cujos pais habitam na rua de Santo Estevão, esta' desde 5 de junho ultimo, isto é, ha quarenta dias, mergulhada n'um somno lethargico dos mais profundos.

Ella respira facil e regularmente, apresenta todas as apparencias de saude, mas não falla nem parece ouvir o que se passa em volta della. Sustentam-na por meio de alimentos liquidos que lhe fazem engulir abrindo-lhe a bocca a força.

Parece que este singular estado teria sido causado por uma imprudencia que a rapariga teria commettido.

Luiz Kossuth dirigio aos soldados hungaros a seguinte proclamação:

Bravos magyares!

Sob a protecção do valoroso e honrado rei dos italianos, em nome de Deus e da patria, arvoramos novamente o estandarte da liberdade hungara.

Correi, bravos! O lugar do magyar é aqui!

E' o austriaco o vosso inimigo, e não o italiano. Os filhos da nossa patria não houveram nunca do austriaco senão prisões, vergonha e miseria. O italiano deu asylo ao emigrado hungaro, recebeu o hospitaleiro, soccorreu-o, e estima-o.

Cahiria sob o magyar a justiça de Deus, se elle em recompensa, combatesse pela Austria contra a liberdade italiana.

O italiano tem direito a posse de Veneza... Veneza pertence-lhe!... E' sua filha!

A Italia pertence aos italianos. A Hungria aos hungaros. Fóra pois, da Italia o austriaco? Fóra da Hungria! E' lei da natureza; é justiça.

Não deveis obediencia a Austria; e a Austria, por meio do recrutamento forçado, e em opposição a lei, arrasta-vos a guerra.

Não lhe deveis fidelidade. Por decisão da livre nação hungara, e em virtude de uma lei especial, foi essa raça perjura em 1849, excluida para sempre do throno real da Hungria, e decretado que todo o hungaro que, de futuro, permanecesse sob a bandeira austriaca, incorreria no crime de traição a patria.

Não foi abolida esta lei. Assim, pois, deveis a patria a vossa fidelidade, o vosso braço, o vosso juramento.

Desertor é aquelle que permanece sob a bandeira austriaca, porque deserta da causa sagrada da patria, e torna-se assassino da sua terra natal, que geme sob o jugo da Austria, despejada, esmagada por impostos continuos, e arrojada a beira da miseria extrema.

De um ou de outro lado tendes de combater: combatei, pois, pela vossa patria e não pelo oppressor.

Se vos agrupardes em torno da bandeira nacional, custar-vos-ha a guerra pouco sangue; e, pelo contrario, se permanecerdes sob a bandeira do oppressor do vosso paiz, derramareis o vosso sangue a jorros, porque a luta prolongar-se-lhe exactamente em razão do vosso valor.....

Sahi, pois, dessas fileiras detestadas.

Correi para aqui, oh bravos! Ahi, cobrir-vos-ha de maldição a propria victoria; aqui, até na morte gloriosa vos espera a benção da nação.

O estandarte sagrado da patria fluctua aqui, e espera-vos. Correi!

Aqui, Garibaldi, cujo braço libertador esta' comnosco, chama-vos pela minha voz, para abrir um caminho para a patria, onde a nação inteira se insurge, e despedaça seus grilhões.

E' impossivel que a despeito do uniforme austriaco, que vos foi dado como sello da escravidão, não sintaes palpitar no peito o coração de magyar.

Na mão do magyar, até a bayoneta e a espada devem pensar.

Vinde, pois, oh bravos! Onde fluctue a bandeira tricolor é onde esta' a gloria e a justiça é ahi o vosso logar.

Chamo-vos eu, a quem a nação ja' uma vez elegeu capitão para adquirir a sua independencia.

Chamo-vos em nome de Deus e da nação! E, invocando o sagrado nome da patria, mando e ordeno que correes, para que d'aqui possaes ir liberta-la.

Viva o rei da Italia! Viva a alliança italo-hungara! Viva a patria!

Dada no quartel general do rei de Italia, em 24 de junho de 1866.—Luiz Kossuth.

Receberam a investidura de doutoras pelo seminario de Wesleyan de Maine sete formosas jovens que não só captivaram os ouvintes pela sua gentileza como pela basta instrucção que souberam ostentar.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL